

## INVESTIGAÇÃO FITOQUÍMICA DE *Plectranthus amboinicus*.

Carla Karine Barbosa Pereira <sup>1</sup>; Fabíola Fernandes Galvão Rodrigues <sup>2</sup>; **José Galberto Martins da Costa** <sup>3</sup>;

<sup>1</sup> CNPq – Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Físicas e Biológicas / URCA, CE, Brasil.

<sup>2</sup> Aluna de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos / UFPB, João Pessoa – PB, Brasil.

<sup>3</sup> Orientador, Ciências Biológicas, Departamento de Química Biológica / URCA, CE, Brasil.

O malvarisco (*P. amboinicus*) é uma erva perene e aromática muito utilizada na composição de xaropes devido a suas propriedades terapêuticas, como anti-séptico bucal, balsâmico e antiinflamatório. Uma amostra dessa espécie foi depositada no Herbário Caririensis Dádamo de Andrade Lima (#3037). O trabalho teve como objetivo realizar a investigação fitoquímica do óleo essencial extraído das folhas frescas de *P. amboinicus*, que foram coletadas no Horto de Plantas Medicinais do LPPN – Crato/CE, e submetidas à extração de óleo essencial por meio de hidrodestilação. O óleo obtido foi submetido a cromatografia em coluna na tentativa de isolamento e purificação de seus constituintes químicos. Ensaio biológicos foram realizados frente à bactérias e fungos patogênicos com a finalidade de avaliar a ação terapêutica desse óleo. O isolamento purificação e análise da composição química foi realizado por meio de cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (CG/EM). A identificação dos constituintes foi realizada por interpretação do respectivo espectro e por comparação com dados da literatura. Os ensaios antibacteriano e antifúngico foram realizados pelo método de difusão por cavidade em gel nas concentrações que variaram de 10 a 0,15 mg/mL. Dentre as linhagens bacterianas todas foram sensíveis ao óleo exceto *E. coli* e *E. cloacal*. Na atividade antifúngica, o *A. niger*, mostrou-se sensível às concentrações do óleo testadas. Foram identificados 100% dos constituintes químicos do óleo, sendo majoritário, o carvacrol (68%), isolado e purificado. O estudo terá continuidade com a investigação antibacteriana e antifúngica do constituinte isolado, bem como de possível derivado reacional.

CNPq / URCA

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

## COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADES ANTIBACTERIANA E DE TOXICIDADE DOS ÓLEOS ESSENCIAIS *Lantana camara* e *Lantana sp.*

Erlânio Oliveira de Sousa<sup>1</sup>; Fabiola Fernandes Galvão Rodrigues<sup>2</sup>; **José Galberto Martins da Costa<sup>3</sup>** – <sup>1</sup>CNPq/URCA; <sup>2</sup>Co – autora; <sup>3</sup>Orientador, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Físicas e Biológicas, Laboratório de Pesquisa de Produtos Naturais - LPPN / URCA, CE, Brasil (erlaniorca@hotmail.com).

As espécies *Lantana camara* e *Lantana sp* (Verbenaceae), são popularmente conhecidas como camará ou chumbinho. São arbustivas bastante difundidas dentro do gênero *Lantana*, sendo plantadas com fins decorativos, pela beleza de suas flores e folhas aromáticas. Diversas partes destas plantas são aplicadas para tratamento de sarna, gripes, resfriados, dores de cabeça e asma. O objetivo deste estudo é verificar os constituintes químicos, avaliar as atividades antibacteriana e de toxicidade dos óleos essenciais de *L. camara* e *L. sp*; coletadas no Horto de Plantas Medicinais LPPN/URCA. Os óleos essenciais foram extraídos das folhas frescas pelo método de hidrodestilação, obtendo-se rendimentos de 0,03% e 0,04% respectivamente para *L. camara* e *L. sp*. Os ensaios antibacterianos realizaram-se pelo método de difusão de disco em agar, frente às linhagens padrão: *Escherichia coli* (ATCC 25922), *Proteus vulgaris* (ATCC 13315), *Staphylococcus aureus* (ATCC 10390), *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC15442) e *Vibrio cholerae* (ATCC 15748), em concentrações variando de 10 e 0,15 mg/mL. Os ensaios de toxicidade foram realizados em triplicata, frente à *Artemia salina*, pelo método preconizado por Meyer, em concentrações variando entre 100 e 10 µg/mL. Os óleos voláteis foram analisados por meio de cromatografia gasosa acoplada á espectrometria de massa (CG/EM). *L. camara* não apresentou atividade antibacteriana para a linhagem *S. aureus*, enquanto em *L. sp* verificou-se atividades para todas as linhagens, destacando *V. cholerae* com halos de 10 mm. Nas análises da toxicidade, foram verificadas significativas atividades, apresentado CL<sub>50</sub> 30 µg/mL para *L. camara* e CL<sub>50</sub> µg/mL para *L. sp*. As análises dos cromatogramas identificaram os constituintes químicos, tendo como majoritários compostos sesquiterpênicos. Com este estudo foi possível observar ações antibacterianas com as linhagens em testes, atividades de toxicidade dos óleos e a identificação do biciclogermaceno como constituinte majoritário de ambas as espécies em estudo.

Agradecimentos: CNPq/URCA, UFC, FIOCRUZ.

Escolha a área de conhecimento:

- ( x ) Ciências Exatas e da Terra
- ( ) Ciências da Vida
- ( ) Ciências Tecnológicas
- ( ) Ciências Humanas
- ( ) Ciências Agrárias

## PRODUÇÃO DE ROTEIRO PARA UM SOFTWARE EDUCACIONAL PARA UTILIZAÇÃO NAS DISCIPLINAS DE BIOQUÍMICA I E II NO CURSO DE BIOLOGIA

Fábio Luna dos Santos<sup>1</sup>; Beatriz Tupinambá Freitas<sup>2</sup> - <sup>1</sup>FUNCAP/URCA e <sup>2</sup>Orientadora, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Físicas e Biológicas, Laboratório de Bioquímica / URCA, CE, Brasil (fabioluna7@gmail.com).

A Universidade Regional do Cariri – URCA - possui um laboratório de informática em rede conectado à internet com a capacidade de atender vinte estudantes. A disponibilidade desses equipamentos é fácil e acessível ao corpo docente e discente, no entanto é necessário direcionar as atividades no sentido de proporcionar um aproveitamento eficiente desse precioso material didático. A produção de roteiros sobre biomoléculas e sobre rotas metabólicas irá favorecer a produção de conteúdos educativos que irão enriquecer e facilitar, de forma substancial, o processo de aprendizagem de nossos educandos do Curso de Biologia nas disciplinas de Bioquímica I e II. Para tanto, foram definidos temas específicos seguindo a ementa das disciplinas do curso, para a produção de um roteiro, identificadas técnicas adequadas a cada assunto abordado (técnicas de animação, de navegação, exercícios, uso de *hyperlinks* educativos) e levantamento dos programas de informática adequados a cada aplicação dando-se preferências aqueles de domínio público com produção de croquis do desenho gráfico do software. Dessa forma, obtivemos dados e materiais, adequados à pesquisa e elaboração do roteiro que foi concluído com sucesso para uma futura produção da mídia, ou seja, do CD que em seu conteúdo tenha o material educacional de forma mais trabalhada e aplicada através dos softwares e aplicativos.

- ( ) Ciências Exatas e da Terra
- ( x ) Ciências da Vida
- ( ) Ciências Tecnológicas
- ( ) Ciências Humanas
- ( ) Ciências Agrárias

## **INVESTIGAÇÃO DE OCORRÊNCIAS DE INVERTEBRADOS NA APA DA CHAPADA DO ARARIPE (“PROVÍNCIA CARIRI; COMPLEXO IBIAPABA – ARARIPE**

Ivanklin Soares Campos Filho<sup>1</sup>; Rachel Anne Alencar Martins<sup>1</sup> & Leila Aparecida Souza<sup>2</sup> – <sup>1</sup>FUNCAP/URCA; e <sup>2</sup>Orientadora, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas, Laboratório de Zoologia de Invertebrados / URCA, CE, Brasil ([ivanklin@iq.com.br](mailto:ivanklin@iq.com.br)).

A sub-região denominada Guiano-Brasileira inclui a “Província Cariri”, onde predomina a vegetação de caatinga. Nesta província se localiza a Chapada do Araripe, que se constitui em Área de Proteção Ambiental (APA), por sua vez situada em uma ecorregião denominada “Complexo Ibiapaba-Araripe”. O “Complexo Ibiapaba-Araripe” é caracterizado por clima quente e semi-árido e precipitação média anual entre 698 e 934mm. A fauna de invertebrados da Chapada do Araripe é praticamente desconhecida, corroborando a estimativa de que, sob perspectiva regional, a região sudeste responde por 70,64% das publicações na área de Zoologia e a região nordeste com apenas 5,89%. Levando-se em conta a expectativa de riqueza para esta área de preservação a coleção de invertebrados do Laboratório de Zoologia já compõe material suficiente para embasar estudos taxonômicos por parte dos especialistas. Portanto, o inventariamento da fauna de invertebrados da APA, estabelecer uma coleção regional e possibilitar trabalhos taxonômicos sobre os invertebrados são objetivos deste projeto. Para isso foram realizadas coletas ativas de espécimes em varias localidades da APA, com utilização de pinças, redes entomológicas, pinceis, peneiras e bandejas. Para preservação dos exemplares utilizou-se álcool 70%. Os representantes de diversos grupos de invertebrados foram triados e separados em vidros e foram rotulados, armazenados e organizados por ordem taxonômica. Como resultado das coletas foi revelada a presença de invertebrados dos táxons: Myriapoda, Mollusca, Arachnida, Insecta, Plathyelminthes e Crustacea (Isopoda). O material referente foi embalado e enviado aos especialistas. Concluo que a Chapada do Araripe possui grande diversidade de invertebrados com possível endemismo, sendo importante se estabelecer uma coleção regional, como base de estudos científicos sobre sua biodiversidade, visto que coleções científicas são consideradas patrimônio nacional e internacional. Agradecemos a FUNCAP pela bolsa de iniciação científica concedida.

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

## COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E ARQUITETURA DE UM CERRADO EM UMA ÁREA NO MUNICÍPIO DE NOVA OLINDA-CE.

Maria Amanda Menezes Silva<sup>1</sup>, Wanessa Nepomuceno Ferreira<sup>1</sup>, Aldení Silva de Lima<sup>2</sup> & **Marta Maria de Almeida Souza**<sup>3</sup>. <sup>1</sup>CNPq/URCA, <sup>2</sup>FUNCAP/URCA, <sup>3</sup>Orientadora, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Físicas e Biológicas/URCA, CE, Brasil (wanessanepomuceno@hotmail.com).

O cerrado brasileiro possui uma rica variabilidade específica e um patrimônio genético indiscutível. O presente trabalho objetiva realizar o levantamento florístico e arquitetural de uma área de cerrado no município de Nova Olinda, CE. Para caracterizar a florística da área, está sendo coletado o material botânico fértil, este tem sido herborizado, de acordo com os métodos usuais, identificado e depositado no Herbário Caririense Dárdani de Andrade-Lima - URCA. O método de amostragem utilizado foi o de parcelas múltiplas de 20x20m<sup>2</sup>, onde foram plotadas 25 parcelas, totalizando 1 ha. e medidos todos os indivíduos encontrados dentro das parcelas, cujo diâmetro ao nível do solo (DNS) fosse  $\geq 3$  cm, estes foram distribuídos em classes de altura e diâmetro, analisados através de histogramas a intervalo fixo de 1 m e 3 cm, respectivamente. Os parâmetros analisados (alturas, diâmetros, densidade e área basal) foram calculados pelo programa FITOPAC. Foram encontradas 72 espécies, distribuídas em 63 gêneros e 39 famílias. Leguminosae foi a família com maior riqueza florística (20 sp), seguida de Myrtaceae (8 sp), Malpighiaceae (7 sp) e Apocynaceae (4 sp). Dentre as espécies encontradas estão *Dioclea grandiflora* Mart, *Parkia platycephala* benth, *Copaifera lansdorfii* Desf. e *Antonia ovata* Pohl. A classe de altura com maior número de indivíduos foi 4,5-5,5 (24,9%). As alturas máxima e média foram de 15 e 4,6m, respectivamente. O maior diâmetro foi de 84 cm, sendo que 48,3% destes indivíduos localizaram-se na primeira classe diamétrica (3-6 cm). A densidade e a área basal foram de 2171 ind./ha e 31,3 m<sup>2</sup>/ha. Agradecimento a CNPq e URCA.

Área do Conhecimento  
(X) Ciências da Vida

## AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA FARMACOLÓGICA DO USO DE EXTRATOS DE *COSTUS SPICATUS* (CANARANA) NO TRATAMENTO DE LITÍASE

Vicente Bezerra Da Silva Neto<sup>1</sup>; Plínio Delatorre<sup>2</sup> – <sup>1</sup>CNPQ/URCA; e <sup>2</sup>Orientador, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Biologia / URCA, CE, Brasil ([vicentenfm@yahoo.com.br](mailto:vicentenfm@yahoo.com.br)).

O sistema excretor é formado por um conjunto de órgãos que filtram o sangue, produzem e excretam a urina. É constituído por um par de rins, um par de ureteres, pela bexiga e pela uretra. A litíase, também chamada de pedra no rim, ureter ou bexiga, é um problema comum. A pedra é um material sólido proveniente de substâncias que são filtradas na urina. A formação de cálculos é um processo biológico complexo, ainda pouco conhecido. Hoje, constata-se que mudanças nos regimes alimentares, promovidas pela industrialização dos alimentos, mais ricos em proteínas, sal e hidratos de carbono, aumentaram a formação de cálculos. Todo o indivíduo produtor de cálculos tem envolvimento com um ou mais fatores geradores de cálculos: epidemiológicos, anormalidades urinárias (saturação de sais, volume diminuído e alterações do pH), ausência de fatores inibidores da formação de cálculos (citrato, magnésio, pirofosfato, glicosaminoglicanas, nefrocalcina, proteína de Tam Horsfall), alterações metabólicas, alterações anatômicas e urodinâmicas e infecções urinárias. A canarana, com nome científico *Costus spicatus*, tem como constituintes químicos: ácido oxálico, ácidos orgânicos, matérias aromáticas, magnésio, mucilagens, pectina, óleo essencial, resinas, saponinas, saponinas, sisterol, substâncias albuminóides, taninos. Tem dentre as várias propriedades medicinais eficiência no tratamento de cálculo renal. No preparo do extrato se utiliza rizoma, folhas, casca e hastes. A nossa pesquisa tem como objetivo principal avaliar a potencialidade do uso de extrato de *Costus spicatus* no tratamento de Litíase. Foi elaborado um questionário único para coleta de informações, onde entrevistaremos pacientes do cariri que se submeteram ao tratamento ou estão sendo tratados com extratos de canarana. As informações obtidas serão distribuídas em grupos, objetivando traçar o perfil da forma mais eficaz do tratamento da litíase. Agradecimentos a Plínio Delatorre e CNPq. (CNPq/URCA)

Escolha a área de conhecimento

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

## COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E ESTRUTURA DE UMA CAATINGA ARBÓREA NO MUNICÍPIO DE FARIAS BRITO-CE.

Aldení Silva de Lima<sup>1</sup>; Poliana Gabriella de Araújo Mendes<sup>2</sup>; Juliana Rodrigues de Sousa<sup>1</sup>; & **Marta Maria de Almeida Souza**<sup>3</sup>. – <sup>1</sup>FUNCAP/URCA; <sup>2</sup>CNPq - PIBIC/URCA; <sup>3</sup>Orientador, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Físicas e Biológicas/URCA, CE, Brasil (aldeni20@hotmail.com).

A caatinga apresenta grande variação fisionômica, principalmente quanto à densidade e ao porte das plantas. Essa variação reflete as condições climáticas, pois representa uma característica vegetacional facilmente mensurável, assim tem sido tomada como eixo principal da classificação da vegetação em larga escala. Objetivando contribuir com a caracterização dessa vegetação está sendo realizado o levantamento da composição florística e estrutura de uma caatinga arbórea no município de Farias Brito-CE. Foram amostrados todos os indivíduos com diâmetro do caule ao nível do solo  $\geq 3$  cm e altura total  $\geq 1$  m, presentes em 4 parcelas de 10 x 10 m<sup>2</sup>. Na análise dos dados, calcularam-se os parâmetros: densidade, área basal, frequência, IVI, alturas e diâmetros. Foram encontradas 19 espécies, distribuídas em 16 gêneros e 10 famílias. O gênero mais representativo em número de espécie foi *Cordia* sp. A família com maior riqueza de espécie foi Mimosaceae com 5 espécies, seguida de Boraginaceae e Fabaceae, ambas com 3 espécies cada. No levantamento fitossociológico, foram encontrados 145 indivíduos. As espécies *Caesalpinia pyramidalis* Tull. e *Croton sonderianus* Muell Arg. destacaram-se na área em estudo, pois apresentaram as maiores densidades (26,21% e 25,52%), maiores dominâncias (45,31% e 31,04), respectivamente e alcançaram o maior diâmetro (30 cm). Estas mesmas espécies, juntamente com *Thiloa glaucocarpa* Eichl. e *Dalbergia cearensis* Ducke. apresentaram as maiores frequências (10,26%). A maior altura registrada foi de 10m, atingida pela espécie *Cordia trichotoma* Vell. Ex Steud. A densidade e área basal total foram de 3.625 ind./ha e 32,5 m<sup>2</sup>/ha, respectivamente. Agradecimentos a FUNCAP e URCA.

Área do Conhecimento  
(X) Ciências da Vida

## LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DOS BIOMAS OCORRENTES NA CHAPADA DO ARARIPE.

Ariany Lima Jorge<sup>1</sup>; Renata Kelly Dias Souza<sup>1</sup>; Ana Cleide Alcântara Morais<sup>1</sup>; **Luiz Marivando Barros<sup>2</sup>** - <sup>1</sup>PIBIC/ CNPq/ URCA; <sup>2</sup> Orientador, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas/URCA, CE, Brasil ([ariany\\_alj@hotmail.com](mailto:ariany_alj@hotmail.com))

A chapada do Araripe é um dos mais importantes microclimas do Ceará e destaca-se no Nordeste brasileiro pela diversidade de tipologias da vegetação, encontrando-se áreas cobertas por mata seca, carrasco, cerrado, cerradão, mata úmida. O presente trabalho teve como objetivo realizar levantamento florístico dos biomas ocorrentes na chapada do araripe. Durante o período de agosto de 2006 a julho de 2007, foram realizadas coletas de material botânico, em condições férteis que foram em seguida herborizados, identificados por comparação com material depositado e enviado a taxonomistas e posteriormente incorporadas ao Herbário Caririense Dárdano de Andrade Lima - URCA. Foram listadas 217 espécies, distribuídas nas tipologias vegetacionais designadas para o estudo. O maior número de espécies foi na região do carrasco (27%), seguido de cerradão e mata seca (19%). Na mata úmida identificou-se 37 espécies, distribuídas em 19 famílias. Na mata seca foram encontradas 41 espécies distribuídas em 26 famílias. Já no cerrado foram identificadas 40 espécies distribuídas em 22 famílias. No carrasco identificou-se 58 espécies distribuídas em 28 famílias e no cerradão encontrou-se 41 espécies distribuídas em 23 famílias. Leguminosae foi a família mais representativa na Mata úmida (27%), carrasco (14%), cerradão (15%) e juntamente com Erythroxylaceae, Myrtaceae e Solanaceae com 10% foi a mais representativa no cerrado. Agradeço a Luiz Marivando Barros e ao CNPq. (CNPq/PIBIC/URCA)

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

## TAXAS DE INFECÇÃO POR PENTASTOMÍDEOS EM LAGARTOS DA CAATINGA NO NORDESTE BRASILEIRO

Débora Lima Sales <sup>1</sup>; **Waltécio de Oliveira Almeida** <sup>2</sup> – <sup>1</sup>CNPQ/URCA; e <sup>2</sup>Orientador, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas / URCA, CE, Brasil ([debora.lima.sales@hotmail.com](mailto:debora.lima.sales@hotmail.com)).

Pentastomídeos são parasitas pulmonares de vertebrados que infectam principalmente répteis. Possuem um importante papel na regulação da população de seus hospedeiros, afetando hábitos alimentares, fertilidade, taxas de mortalidade ou mesmo causando extinção local. Embora esse grupo tenha um número bastante diversificado de representantes, no Brasil ainda é pouco estudado. Por isso, este trabalho tem como objetivos (i) investigar a composição da endofauna de parasitas em espécies sintópicas de lagartos tropidurídeos e geckonídeos do semi-árido nordestino, e (ii) determinar as taxas de infecção. As coletas serão realizadas entre os meses de Janeiro a Abril de 2008, em um conjunto de lajeiros em municípios da região do Cariri, Centro-Sul do Ceará, cuja vegetação compreende Caatinga arbustiva aberta com pontos de intensa interferência humana. As coletas dos lagartos serão realizadas através de busca ativa, vasculhando os micro-ambientes propícios ao encontro dos lagartos. Os espécimes coletados vivos serão sacrificados por congelamento, logo após pesados, medidos, fixados e conservados em álcool 70%. Todos os espécimes serão tombados na coleção do Laboratório de Zoologia da Universidade Regional do Cariri (LZ-URCA). Sob lupa estereoscópica, os lagartos serão dissecados e os parasitas encontrados conservados em álcool 70%. A pesquisa das relações parasitas/hospedeiros, bem como as taxas de infecção, constitui um importante parâmetro para o estudo de comunidades de animais, pois pode influenciar na dinâmica das populações e na estrutura das comunidades em si. Além disso, o presente estudo auxilia o conhecimento da fauna de invertebrados do Nordeste.

Agradecimentos: CNPq.

Escolha a área do conhecimento:

- Ciências exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrária

## ESTUDO DO EFEITO GASTROPROTETOR DO EXTRATO AQUOSO DAS FOLHAS DA *Bauhinia unguolata* EM ROEDORES.

SOUZA, Heloisa Helena Ferreira de<sup>1</sup>; LEITE, Gerlânia de Oliveira<sup>2\*</sup>; FERNANDES, Cícera Norma<sup>3\*</sup>; **KERNTOPF, Marta Regina**<sup>4</sup> – <sup>1</sup>Autor; <sup>\*</sup>Co-autores; <sup>1</sup>CNPQ/URCA; <sup>2</sup>FUNCAP/URCA; <sup>3</sup>Aluna de Graduação; <sup>4</sup>Orientador, Curso de Enfermagem, Departamento de Química Biológica/ URCA, CE, Brasil (heloisahelenafs@gmail.com).

O gênero *bauhinia* pertence a família *Leguminosae-caesalpinioideae* que podem ser encontradas em diversas regiões do Brasil na forma de árvores arbustos ou cipós. A *Bauhinia* é conhecida popularmente em todo Brasil como pata de vaca e no ceará como mororó. No Nordeste, especialmente no Ceará as espécies mais comuns são *Bauhinia unguolata* Linnaeus, freqüente no litoral e *Bauhinia cheilanta* Steud, freqüente no sertão. As folhas da *Bauhinia* são utilizadas como: antidiabética, diurética, hipocolesterolemiantes, sendo empregadas também, contra cistites e parasitoses intestinais. Para obtenção do extrato, folhas verdes foram coletadas no período da manhã e mergulhadas em água destilada a quente e deixadas em descanso por 24 horas, com posterior filtração e obtenção da EABU (Extrato aquoso de *Bauhinia unguolata*). A espécie *Bauhinia unguolata* possui alguns trabalhos relacionados ao estudo vasoprotetor, hipoglicemiante e hipolipemiante, e o objetivo deste trabalho foi estudar o efeito gastroprotetor do extrato aquoso das folhas verdes desta espécie EABU em camundongos. No teste do efeito gastroprotetor a lesão gástrica foi induzida por etanol, os animais (n=8/grupo) foram pré-tratados com EABU (75,150 e 300 mg/kg, v.o.)., em seguida os estômagos são retirados e a área de lesão gástrica glandular determinada por planimetria e os dados expressos em termos de percentagem de área ulcerada. Verificou-se que o EABU tem uma avaliação preliminar, com efeito gastroprotetor. A análise de seu potencial de inibição resultou: 75mg/kg: 38,45%; 150mg/kg: 37,52%;300mg/kg: 52,12%.

Agradecimentos a Marta Regina Kerntopf, CNPQ/URCA.

Área de conhecimento: Ciências da Vida

## AVALIAÇÃO LARVICIDA E TOXICIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DO FRUTO DE *Piper aduncum*.

Paula Ferreira dos Santos <sup>1</sup>; Fabíola Fernandes Galvão Rodrigues <sup>2</sup>; **José Galberto Martins da Costa** <sup>3</sup>;

<sup>1</sup> CNPq – Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Físicas e Biológicas / URCA, CE, Brasil.

<sup>2</sup> Aluna de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos / UFPB, João Pessoa – PB, Brasil.

<sup>3</sup> Orientador, Ciências Biológicas, Departamento de Química Biológica / URCA, CE, Brasil.

*Piper aduncum* (Piperaceae), popularmente conhecida como pimenta de macaco, é um arboreto que pode atingir 8 m de altura, podendo ser encontrada na América Central, Antilhas e América do Sul. Na medicina popular é utilizada como adstringente, diurético e auxilia na desobstrução do fígado. Este estudo relata a avaliação larvicida e a toxicidade do óleo essencial extraído dos frutos de *Piper aduncum*. O material foi coletado no Parque de Exposição Pedro Felício Texeira na cidade de Crato-CE. A extração do óleo foi realizada pelo método de hidrodestilação em equipamento tipo Clevenger, obtendo-se rendimento de 0,15%. A avaliação larvicida foi analisada em triplicata frente a larvas do *Aedes aegypti* em diferentes concentrações (500, 250, 100, 50 e 25 µg/mL) e a toxicidade frente a náuplios de *Artemia salina* empregando as seguintes concentrações, 50, 25, 10, 5 e 2 µg/mL. Os ovos de *Artemia* foram colocados em água marinha artificial, aerados e sob luminosidade durante 24hs. As larvas do *Aedes aegypti* foram cedidas pela FUNASA do município de Crato. A avaliação larvicida apresentou CL<sub>50</sub> de 33 µg/mL e a toxicidade CL<sub>50</sub> de 9 µg/mL. A avaliação larvicida e a toxicidade foram consideradas eficientes já que apresentaram resultados muito inferior ao limite que é 1000 µg/mL.

Agradecimentos: CNPQ / URCA.

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

## INVESTIGAÇÃO DE OCORRÊNCIAS DE INVERTEBRADOS NA APA DA CHAPADA DO ARARIPE (“PROVÍNCIA CARIRI”; “COMPLEXO IBIAPABA-ARARIPE”)

Rachel Anne Alencar Martins<sup>1</sup>; Ivanklin Soares Campos Filho<sup>1</sup> & Leila Aparecida Souza<sup>2</sup> - FUNCAP/URCA; e <sup>2</sup>Orientadora, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas, Laboratório de Zoologia de Invertebrados (rachel.bio@hotmail.com).

A Área de Proteção Ambiental-APA da Chapada do Araripe foi criada por decreto federal em agosto de 1997 e está localizada na “Província Cariri” da sub-região Guiano-Brasileira. Esta província corresponde ao domínio de caatinga, possuindo zonas de transição com a mata úmida, com o agreste, cerrado e mata atlântica. Os animais invertebrados da Chapada do Araripe são praticamente desconhecidos, havendo poucos trabalhos tratando da diversidade de invertebrados dessa região. Portanto o inventariamento da fauna de invertebrados da APA da Chapada do Araripe fornece conhecimento para ser utilizado em trabalhos de sistemática, biogeografia e em propostas de medidas de conservação ambiental. Foram realizadas coletas na APA, em seguida o material foi rotulado, catalogado, armazenado e organizado. Além do trabalho de campo foi realizado o levantamento dos especialistas de cada grupo representado na coleção através de pesquisa na Plataforma Lattes/ CNPq e o contato por meio de correio eletrônico com os mesmos. Posteriormente foi realizado o acondicionamento e embalagem de parte dos exemplares de cada táxon e envio do material já triado e organizado em grandes grupos (ordens de Insecta; ordens de Arachnida e classes de Myriapoda) aos especialistas correspondentes. Foi realizada ainda a investigação do material de Oniscidea, o que revelou uma espécie nova do Gênero *Gabunillo* coletada nas proximidades da Gruta do Sobradinho município de Aiuaba-CE. O material não enviado aos especialistas foi organizado em lotes contendo os exemplares em prateleiras com divisões para os grandes grupos de invertebrados, possuindo espaços etiquetados com o nome dos grupos ali posicionados. O trabalho realizado representa o início de um processo em que estudos mais aprofundados sobre a biodiversidade dessa região que possibilitarão completar os conhecimentos taxonômicos, geográficos e também a consolidação de uma coleção científica regional. Agradecimentos a Leila Souza e FUNCAP. (FUNCAP/URCA)

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

## LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DA FAMÍLIA ORQUIDACEAE NA CHAPADA DO ARARIPE, CEARÁ.

Renata Kelly Dias Souza<sup>1</sup>; Emídia Naiana Costa Seixas<sup>2</sup>; Irenice Gomes de Oliveira<sup>3</sup>  
**Maria Arlene Pessoa da Silva**<sup>4</sup> - <sup>1</sup>Bolsista do CNPq/PIBIC; <sup>2</sup>Graduanda do Curso de  
Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA; <sup>3</sup>Aluna do curso de  
Especialização e <sup>4</sup>Orientadora, Departamento de Ciências Biológicas/URCA, CE,  
Brasil. ([tatinha\\_urca@hotmail.com](mailto:tatinha_urca@hotmail.com)).

A família Orquidaceae é uma das mais interessantes de todo o reino vegetal, principalmente quando consideramos a grande variedade existente entre suas diferentes espécies, a curiosa forma adotada por seus diversos gêneros e a extensa distribuição geográfica dos mesmos. O presente estudo tem por objetivo fazer o levantamento florístico dos espécimes da família Orchidaceae ocorrentes na Chapada do Araripe-Ceará, contribuindo dessa forma, para ampliar o conhecimento da flora da referida região. A coleta botânica e a observação dos indivíduos em seu habitat natural foram realizadas nos meses de abril de 2006 a julho de 2007. O estudo dos exemplares coletados foi baseado em análise morfológica comparativa das estruturas vegetativas, florais e do fruto, sendo utilizado para tanto as espécies coletadas durante o desenvolvimento da pesquisa. O material coletado foi tratado seguindo-se os métodos usuais de herborização e depositados no Herbário Caririense Dárdano de Andrade-Lima- HCDL da Universidade Regional do Cariri-URCA. Até o presente momento foram registrados cinco gêneros da família Orquidaceae, ocorrendo entre eles tanto exemplares epifíticos como terrestres distribuídos em diferentes ambientes, Mata úmida, Cerrado, Cerradão e Carrasco. São eles: Oeceoclades; Catasetum, Vanilla, Cyrtopodium e Polystachya. Em face do pouco estudo acerca da família Orchidaceae na Chapada do Araripe e ressaltando ainda a sua complexa taxonomia faz-se necessária à continuação da pesquisa. Agradecimentos a Arlene Pessoa e ao CNPq /PIBIC. (CNPq/PIBIC/URCA).

Escolha a área de conhecimento:

- ( ) Ciências Exatas e da Terra
- ( X ) Ciências da Vida
- ( ) Ciências Tecnológicas
- ( ) Ciências Humanas
- ( ) Ciências Agrárias

## COMUNIDADE DE HELMINTOS EM INFECÇÃO PULMONAR EM LAGARTOS TROPIDURIDAE NO NORDESTE DO BRASIL

Samuel Cardozo Ribeiro <sup>1</sup>; Waltécio de Oliveira Almeida <sup>2</sup> - <sup>1</sup>FUNCAP/URCA; e <sup>2</sup>Orientador, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas / URCA, CE, Brasil (artsamus@hotmail.com).

Pentastomida constitui um importante grupo de parasitas, que assim como nemátodes do gênero *Rhabdias* infectam o trato respiratório de vertebrados, principalmente répteis e anfíbios. Apesar de importantes trabalhos com pentastomídeos publicados no Brasil, apenas recentemente valores ecológicos de infecção em lagartos foram reportados. Da mesma maneira para nemátodes *Rhabdias*, com apenas dois registros de infecção por *Rhabdias* sp. nos lagartos *Enyalius bilineatus* e *Norops fuscoauratus*. Desta maneira, objetivamos no presente estudo (i) examinar a composição da fauna de parasitas pulmonares nos lagartos simpátricos *T. hispidus* e *T. semitaeniatus*, vivendo em um ambiente de mata de cocais e mata de encosta no Nordeste brasileiro, e (ii) determinar as taxas de infecção. Foram capturados 98 lagartos (79 *T. hispidus* e 19 *T. semitaeniatus*) em duas campanhas de coleta realizadas entre os meses de Março de 2006 e Junho de 2007, trata-se de uma localidade próxima a Chapada do Araripe no município de Crato, Sul do Ceará (07°16'S; 39°26'W). Os espécimes foram coletados com o uso de estilingues, pesados, medidos, fixados e conservados em álcool 70%. Sob lupa estereoscópica os lagartos foram dissecados e os parasitas encontrados conservados em álcool 70%. Nenhum espécime de *T. semitaeniatus* examinado apresentou infecção pulmonar. Porém, foram encontradas em *T. hispidus*, uma espécie de pentastomídeo (*Raillietiella mottae*), prevalência 2.5% e intensidade média 1.0; e uma espécie não identificada de nemátode (*Rhabdias* sp.), prevalência 2.5% e intensidade  $1.5 \pm 0.70$ . *T. hispidus* representa um novo hospedeiro de *Rhabdias* sp., além de ser o primeiro registro do gênero para um lagarto Tropiciduridae na região Neotropical. Em relação aos valores de infecção, comparativamente, sugere que não há um modelo encontrado nos ambientes estudado no Brasil, com semelhanças e diferenças entre os valores de infecção em lagartos de diferentes ambientes.

Agradecimentos a FUNCAP. (FUNCAP / URCA)

Escolha a área de conhecimento:

- ( ) Ciências Exatas e da Terra
- ( x ) Ciências da Vida
- ( ) Ciências Tecnológicas
- ( ) Ciências Humanas
- ( ) Ciências Agrárias

## LEVANTAMENTO DA ATIVIDADE HEMAGLUTINANTE EM SEMENTES DE CANAFÍSTULA (Senna sp.)

Agda Ferreira da Silva<sup>1</sup>, Bruno Anderson Matias da Rocha<sup>3</sup>, Plínio Delatorre<sup>3</sup>, Beatriz Tupinambá Freitas<sup>2</sup> - <sup>1</sup>CNPQ/URCA; <sup>2</sup>Orientador e Co-orientador<sup>3</sup>, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Físicas e Biológicas Laboratório de Cristalização de Proteínas/ URCA, CE, Brasil (agda\_jua@yahoo.com.br).

Lectinas são (glico)proteínas cuja capacidade de ligação específica a carboidratos induz a idéia de que provavelmente estas moléculas desempenhem um papel importante tanto interior como externamente aos organismos. A canafístula - espécie arbórea pertencente à ordem Fabales, família Caesalpiniaceae - é uma planta ornamental. A madeira de seu tronco é moderadamente pesada, rija e de longa durabilidade. Proporciona ótima sombra quando isolada, podendo ser empregada com sucesso em projetos paisagísticos. É uma espécie heliófita, pioneira, rústica, de crescimento rápido, ótima para composição de reflorestamentos mistos de áreas degradadas de preservação permanente. Tem-se como objetivo a identificação da ocorrência de lectinas em sementes de Senna sp. Foi feita a coleta das sementes e preparados extratos com soluções de glicina 0,1M pH 2,6, PBS 0,1M pH 6,0, Tris-HCl 0,1M pH 7,6 e glicina 0,1M pH 9,0. Os extratos aquosos que foram obtidos da farinha das sementes da espécie *Senna obtusifolia* apresentou atividade hemaglutinante em hemácias de coelho, as demais não apresentaram atividade hemaglutinante para hemácias humanas (A, B, O e AB) e em hemácias de coelho. A atividade hemaglutinante das sementes de *Senna obtusifolia* não apresentou inibição com glicose, manose e galactose. Agradecimentos ao CNPQ. (CNPQ / URCA).

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

## UTILIZAÇÃO DE SEMENTES DE *Moringa Oleífera* NO TRATAMENTO DE ÁGUAS NÃO POTÁVEIS.

ALVES, Aíla Janiéle de Oliveira<sup>1</sup>; ROCHA, Hidemburgo Gonçalves<sup>2,3</sup>; **NETO, Vicente Militão**<sup>2,3</sup> - 1. Graduando; 2. Docente; 3. Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas/ URCA, CE, BRASIL. (janyesmile@yahoo.com.br)

A *Moringa oleífera* é uma hortaliça arbórea, destaca-se por produzir semente capaz de clarificar águas turvas pela ação coagulante, e também pela atuação em algumas bactérias presentes na água. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a ação da *Moringa* na clarificação de águas não tratadas, determinando os padrões microbiológicos após a clarificação da mesma pela ação da *Moringa*. As sementes da *Moringa* foram coletadas no reflorestamento do Horto (Juazeiro do Norte – CE), em seguida foram autoclavadas e trituradas obtendo-se o pó do qual foi feito um extrato a 10%, em água destilada, durante os seguintes intervalos de tempo: 30min, 1h, 2h e 3h, em agitação constante, foi filtrado com o auxílio de gazes para reter as partículas e centrifugado por 5 minutos, retirando o sobrenadante, extrato pronto para ser utilizado. Após esta etapa adicionou-se 5 ml do extrato para cada litro de água a ser tratada, agitando rapidamente durante 30 segundos, logo após agitando por mais 5 minutos no agitador magnético (18 a 20 rpm), cobriu-se os recipientes deixando-os em repouso por 2, 4 e 6 horas, retirando em cada intervalo de tempo 100ml da amostra para posteriores análises bacteriológicas. Observou-se que foram acumuladas no fundo do recipiente todas as partículas grossas deixando a água limpa. O extrato que apresentou maior eficácia foi o de 2h, eliminando 100% os coliformes totais e *Escherichia coli* presentes na amostra, e o melhor intervalo de tempo para a coagulação/decantação foi o de 6 horas. As sementes foram eficientes para o tratamento microbiológico de águas claras. O tratamento com a *Moringa oleífera* melhorou a qualidade da água a nível microbiológico eliminando totalmente as bactérias anteriormente contidas na água. (Agradecimentos a FUNCAP/URCA).

Área de conhecimento:  
( x ) Ciências da Vida

## COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E ESTRUTURA DE UMA CAATINGA ARBÓREA NO MUNICÍPIO DE FARIAS BRITO-CE.

Aldení Silva de Lima<sup>1</sup>; Poliana Gabriella de Araújo Mendes<sup>2</sup>; Juliana Rodrigues de Sousa<sup>1</sup>; & **Marta Maria de Almeida Souza**<sup>3</sup>. – <sup>1</sup>FUNCAP/URCA; <sup>2</sup>CNPq - PIBIC/URCA; <sup>3</sup>Orientador, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Físicas e Biológicas/URCA, CE, Brasil (aldeni20@hotmail.com).

A caatinga apresenta grande variação fisionômica, principalmente quanto à densidade e ao porte das plantas. Essa variação reflete as condições climáticas, pois representa uma característica vegetacional facilmente mensurável, assim tem sido tomada como eixo principal da classificação da vegetação em larga escala. Objetivando contribuir com a caracterização dessa vegetação está sendo realizado o levantamento da composição florística e estrutura de uma caatinga arbórea no município de Farias Brito-CE. Foram amostrados todos os indivíduos com diâmetro do caule ao nível do solo  $\geq 3$  cm e altura total  $\geq 1$  m, presentes em 4 parcelas de 10 x 10 m<sup>2</sup>. Na análise dos dados, calcularam-se os parâmetros: densidade, área basal, frequência, IVI, alturas e diâmetros. Foram encontradas 19 espécies, distribuídas em 16 gêneros e 10 famílias. O gênero mais representativo em número de espécie foi *Cordia* sp. A família com maior riqueza de espécie foi Mimosaceae com 5 espécies, seguida de Boraginaceae e Fabaceae, ambas com 3 espécies cada. No levantamento fitossociológico, foram encontrados 145 indivíduos. As espécies *Caesalpinia pyramidalis* Tull. e *Croton sonderianus* Muell Arg. destacaram-se na área em estudo, pois apresentaram as maiores densidades (26,21% e 25,52%), maiores dominâncias (45,31% e 31,04), respectivamente e alcançaram o maior diâmetro (30 cm). Estas mesmas espécies, juntamente com *Thiloa glaucocarpa* Eichl. e *Dalbergia cearensis* Ducke. apresentaram as maiores frequências (10,26%). A maior altura registrada foi de 10m, atingida pela espécie *Cordia trichotoma* Vell. Ex Steud. A densidade e área basal total foram de 3.625 ind./ha e 32,5 m<sup>2</sup>/ha, respectivamente. Agradecimentos a FUNCAP e URCA.

Área do Conhecimento  
(X) Ciências da Vida

## UTILIZAÇÃO DE SEMENTES DE *Moringa Oleífera* NO TRATAMENTO DE ÁGUAS NÃO POTÁVEIS

ALVES, Ana Sueli de Sousa<sup>1</sup>; ROCHA, Hidemburgo Gonçalves<sup>2,3</sup>; **NETO, Vicente Militão**<sup>2,3</sup> - 1. Graduando; 2. Docente; 3. Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas/ URCA, CE, BRASIL. (sueli\_av@yahoo.com.br)

A *Moringa oleífera*, espécie perene originária do noroeste indiano, se adapta tanto às condições irrigadas quanto às de sequeiro, e é pouco exigente em solos e fertilizantes. Encontra-se disseminada na região nordeste do Brasil, particularmente no Ceará, e vem sendo estudada por ser uma das mais promissoras fontes de coagulante natural. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a ação da *Moringa* na clarificação de águas não tratadas, determinando os padrões físico-químicos. As sementes foram coletadas no reflorestamento do Horto em Juazeiro do Norte – CE e a água, em poços na mesma localidade. Os extratos utilizados foram feitos a 10% em água destilada nos intervalos de 30min, 1h, 2h e 3h, em agitação constante. Após esta etapa adicionou-se o extrato à água a ser tratada, deixando em repouso por 6 horas. Com relação a análise físico-química da água antes e após o tratamento, constatou-se que a mesma encontra-se fora dos padrões de potabilidade do Ministério da Saúde, porém após o tratamento houve um melhoramento acentuado nos seguintes parâmetros: pH, cloreto, nitrito, cálcio e condutividade, constatou-se que para turbidez e cor aparente o extrato é eficaz somente em águas fortemente túrbidas. O tratamento com a *Moringa oleífera* melhorou a qualidade da água a nível físico-químico, sendo que o extrato mais eficiente foi no intervalo de tempo de 2 horas. (Agradecimentos a FUNCAP/URCA)

Área de conhecimento:  
( x ) Ciências da Vida

Levantamento da comunidade fitoplanctônica das lagoas de Estabilização de Tratamento de Esgoto (ETE) de Juazeiro do Norte [WINDOWS-1252?]- CE

FREITAS, Antônia Ionara Gonçalves de<sup>1</sup>; AQUINO, Eveline Pinheiro de<sup>2</sup>; LACERDA, Síreli Rodrigues<sup>3</sup>. <sup>1</sup> Graduanda Universidade Regional do Cariri - URCA (PIBIC/CNPq), <sup>2</sup> Graduanda: Universidade Regional do Cariri [WINDOWS-1252?]-URCA, <sup>3</sup> Orientadora: Universidade Regional do Cariri [WINDOWS-1252?]-URCA. (ionarafreitas@hotmail.com)

As lagoas de estabilização são tanques de água lenticos construídos pelo homem, com a finalidade de tratar águas residuárias e caracterizado por um crescimento considerável de microalgas, sendo assim denominado um meio eutrofizado. Entre os aspectos úteis das algas, e com relevância cada vez maior em relação aos problemas de controle de poluição e eliminação de dejetos, o estudo da comunidade algal, sua taxonomia, composição, distribuição e produção primária são fundamentais para o entendimento dos principais mecanismos de funcionamento dos ecossistemas aquáticos. Para determinar a composição da comunidade ficológica deste ambiente, foram coletadas amostras de fitoplâncton na superfície das águas das lagoas de estabilização de processos aeróbios da Estação de Tratamento de Esgotos, denominada ETE Malvas, localizada no Município de Juazeiro do Norte (7 [WINDOWS-1252?]12' [WINDOWS-1252?]47' S, 39 [WINDOWS-1252?]18' [WINDOWS-1252?]55' W), Ceará. Tais amostras foram acondicionadas em frascos apropriados, fixadas em formol a 4% e armazenadas no Laboratório de Botânica. Durante o período de estudo, a ETE/JN esteve representada por 28 táxons, distribuídos nas seguintes divisões: Cyanophyta (8), Euglenophyta (4), Bacillariophyta (7) e Chlorophyta (9). A divisão Cyanophyta destacou-se sobre as demais, tendo sido frequente nos períodos de estiagem (setembro a dezembro de 2006) e de chuvas (março a junho de 2007).

Agradecimentos: URCA, CNPq e CAGECE.

Escolha a área de conhecimento:

Ciências Exatas e da Terra

Ciências da Vida

Ciências Tecnológicas

Ciências Humanas

Ciências Agrárias

## CRISTALIZAÇÃO DE *DIOCLEA VIOLACEA* BENTH

Camila Bezerra Nobre<sup>1</sup>; Francisco Nascimento Pereira Junior<sup>1</sup>; Helton Colares da Silva<sup>3</sup>; **Beatriz Tupinambá Freitas**<sup>2</sup>- <sup>1</sup>PIBIC/CNPq/URCA; <sup>2</sup>Orientadora; <sup>3</sup>FUNCAP/URCA, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Físicas e Biológicas, Laboratório de Cristalização de Proteínas / URCA, CE, Brasil (milinhanobre@yahoo.com.br).

*Dioclea violacea* Benth é uma leguminosa pertencente à subtribo *Diocleinae*, de cujas sementes é extraída a lectina DVioL. Essa lectina possui afinidade para glicose e manose, homóloga à Concanavalina A (ConA). Lectinas extraídas de *Dioclea violacea* (DVioL) induzem a produção de interferon gama por células mononucleadas do sangue periférico, apresentando efeito estimulatório maior que a ConA, mesmo apresentando homologia superior a 80 % com esta lectina. Também foi constatado seu uso potencial para cura de ferimentos, com base em experimentos feitos em camundongos. A lectina é composta por três bandas de massas moleculares aparentes de 11,7; 15,8 e 29,5 kDa. Essa proteína foi cristalizada na sua forma nativa e uma classe completa de dados foi coletada a 2,5 Å de resolução, porém a estrutura tridimensional da DVioL ainda não foi resolvida. O objetivo deste trabalho é encontrar uma condição de cristalização na qual os cristais obtidos possam dar origem a uma classe de dados apropriada para a resolução da estrutura dessa proteína. Lectina de *Dioclea violacea* pura foi fornecida pelo BioMol-Lab da Universidade Federal do Ceará, com a qual foram montadas placas de Limbro utilizando o método de difusão de vapor (gota sentada) com a solução da proteína e com as condições de cristalização do Screen 1 (Hampton Research<sup>®</sup>) para *screening* de cristalização. As placas montadas apresentaram cristais em formação, gotas claras e precipitado. As condições que apresentaram formação de núcleos cristalinos serão otimizadas para obtenção de cristais de melhor qualidade. Agradecimentos a Plínio Delatorre, Bruno Anderson Matias da Rocha e ao BioMol-Lab.(CNPq/FUNCAP/URCA)

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

## CRISTALIZAÇÃO DE BSA (ALBUMINA SÉRICA BOVINA)

Camila Bezerra Nobre<sup>1</sup>; Bruno Anderson Mathias da Rocha<sup>2</sup>; Plínio Delatorre<sup>2</sup>; **Beatriz Tupinambá Freitas**<sup>3</sup> - <sup>1</sup>PIBIC/CNPq/URCA; <sup>2</sup>Co-orientador; <sup>3</sup>Orientadora, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Físicas e Biológicas, Laboratório de Cristalização de Proteínas / URCA, CE, Brasil (milinhanobre@yahoo.com.br).

O estudo estrutural de proteínas forneceu a base para começarmos a entender a vida em termos moleculares. A principal técnica para resolução da estrutura tridimensional de macromoléculas biológicas tem sido cristalografia por difração de raios X que até hoje é a técnica principal para investigação da estrutura tridimensional de macromoléculas biológicas (Blundell and Johnson,1976; Drenth, 1994). A cristalização é um processo de ordenação, no qual os átomos e moléculas assumem posições regulares no estado sólido. Tal estudo estrutural é fundamental para o entendimento molecular de vários mecanismos biológicos. Os principais passos na resolução de estruturas por cristalografia de difração de raios X são: cristalização, coleta de dados de difração de raios X, resolução da estrutura, análise da estrutura. Entre estes passos da resolução de proteínas este projeto contempla a cristalização. Entre os principais parâmetros a serem controlados num experimento de cristalização de uma macromolécula biológica estão a pureza da macromolécula biológica; solubilidade, supersaturação e nucleação, crescimento e término de crescimento. O interesse principal deste estudo é a cristalização da molécula de BSA (albumina sérica bovina). Foram montadas placas de Limbro com a solução da proteína e agente precipitante polietileno glicol (PEG) e/ou Isopropanol ou com as condições de cristalização do Screen 1 (Hampton Research<sup>®</sup>) para *screening* de cristalização. Das 19 placas montadas, 3 apresentaram cristais, 3 mostraram cristais em formação e 2 gota clara e precipitado. Tendo em vista que a condição de cristalização da BSA foi detectada há pouco tempo por um grupo de pesquisadores, esperam-se resultados ainda mais satisfatórios que conduzam à resolução de sua estrutura tridimensional. Embora seja uma proteína muito utilizada em laboratório, a albumina sérica bovina ainda não possui sua estrutura tridimensional resolvida. (CNPq/URCA)

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

## **HERBÁRIO CARIRIENSE DÁRDANO DE ANDRADE-LIMA: IMPLEMENTAÇÃO DO ACERVO E INFORMATIZAÇÃO PELO MÉTODO BRAHMS (PARTE 1)**

Antonio Carlito Bezerra dos Santos<sup>1</sup>; Leila Kelly Pereira Dutra<sup>2</sup>; Francisca Odachara Machado Bezerra do Carmo<sup>3</sup>; **Maria Arlene Pessoa da Silva<sup>4</sup>** – <sup>1</sup>Bolsista FUNCAP/URCA; <sup>2</sup>Bolsista CNPq/URCA; <sup>3</sup>Aluna do Curso de Ciências Biológicas e <sup>4</sup>Orientadora, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas/URCA, CE, Brasil ([carlitobio@hotmail.com](mailto:carlitobio@hotmail.com))

O Herbário é um conjunto de plantas preservadas, organizadas segundo um sistema determinado, e que servem como material de pesquisa para todas as áreas da ciência que utilizam os vegetais como seu objeto de estudo. Através da pesquisa, objetivaram-se a incorporação, ampliação, manutenção e conservação das coleções botânicas existentes no HCDAL/URCA, visando disponibilizar informações sobre as mesmas para a sociedade científica e acadêmica de modo geral. Realizaram-se excursões mensais no período de março a novembro do corrente ano para a coleta de material botânica em vários biomas da Chapada do Araripe, onde os mesmos passaram por técnicas de herborização e posteriormente indexados ao herbário. Foram coletados cinco ramos de cada exemplar em estágio reprodutivo com suas devidas fichas de campos. Em seguida, o material foi prensado e levado ao sol durante 8 dias, sendo diariamente trocados os jornais úmidos por outros secos até que o mesmo esteja bem desidratado. Após a prensagem do material, este foi tratado em freezer a 0° durante 10 dias, a fim de esterilizar o material evitando a entrada de fungos e microorganismos no herbário. Assim sendo, o vegetal foi montado em uma folha de cartolina e costurado com linha zero, chamado de exsicata, onde o material será preservado por um longo período. No material herborizado incluiu-se uma etiqueta de coleta, indicando todos os dados da planta, facilitando assim sua identificação. Para sua indexação, a exsicata recebeu um número de registro, sendo este, o controle de entrada do material no referido herbário. Por fim, foram indexadas nos armários cerca de 750 exsicatas com suas devidas famílias. Parte desse material foi separado em duplicata e enviado para especialistas na UFRPE para suas devidas identificações. Mediante todo o processo de herborização, o material encontra-se em ótimo estado de conservação para futura informatização e disponibilização digital em um banco de dados para a comunidade científica. Agradecimentos a Prof. Dra Arlene Pessoa, a equipe do HCDAL/URCA e a FUNCAP. (FUNCAP/URCA)

Escolha a área de conhecimento:

- ( ) Ciências Exatas e da Terra
- ( X ) Ciências da Vida
- ( ) Ciências Tecnológicas
- ( ) Ciências Humanas
- ( ) Ciências Agrárias

## **HIPERTENSÃO ARTERIAL: AVALIANDO O TRATAMENTO DA CLIENTELA DO PSF-XL DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE-CE.**

Carolina Linard de Oliveira<sup>1</sup>; Mariana Linard de Oliveira<sup>2</sup>; Irwin Rose Alencar de Menezes<sup>3</sup> - <sup>1</sup>FUNCAP/URCA; <sup>2</sup>Co-autora; e <sup>3</sup>Orientador, Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem / URCA, CE, Brasil ([carolina\\_linard@hotmail.com](mailto:carolina_linard@hotmail.com)).

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) consiste na elevação da pressão sistólica, da pressão diastólica ou de ambas, com possíveis complicações cardíaca, cerebral, vascular periférica e renal. Assim, evidencia-se a importância de acompanhamento terapêutico. Para isso, deve-se investigar fatores de risco como obesidade, sedentarismo, tabagismo e ingestão excessiva de sal, e suas modificações estimuladas. Objetivou-se investigar as medidas terapêuticas instituídas para o controle dessa doença em um PSF do município de Juazeiro do Norte – CE, em especial a terapia não-farmacológica, que tem na reeducação alimentar, na prática de exercícios físicos e na mudança de hábitos de vida seus alicerces. Utilizou-se a pesquisa exploratória quanti-qualitativa, com participação de uma amostra de 50 clientes hipertensos cadastrados no referido PSF, da faixa etária adulta/idosa, em uso de terapia farmacológica e que aceitaram livremente participar do estudo. Como instrumento de coleta de dados empregou-se o questionário, e os resultados obtidos foram analisados segundo a análise de conteúdo. A maioria da clientela era idosa e 64% era do sexo feminino. 46% eram de aposentados, com renda de um a dois salários. Os que possuíam antecedentes familiares para hipertensão e/ou diabetes ficavam em torno de 46%, 26% eram tabagistas e 66% encontravam-se acima do peso. Cerca da metade dos sujeitos relataram fazer parte do tratamento empregado no PSF-XL, além das medidas farmacológicas, também medidas não-farmacológicas, como mudanças na alimentação, com restrição de sal, e prática de exercícios físicos, como caminhadas. 86% declararam fazer redução do sal da dieta, mas apenas cerca de 50% praticavam alguma atividade física. Logo, apesar de não haver total adesão à terapia não-medicamentosa, provou-se que tal clientela é bem informada quanto à importância do autocuidado, constatando eficácia nas terapias empregadas no controle da HAS. Agradecimentos a FUNCAP/URCA.

## LEVANTAMENTO DA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA DO AÇUDE THOMAZ OSTERNE DE ALENCAR, CRATO - CEARÁ

Elaine Cristina Conceição de Oliveira<sup>1</sup>; Ubirajara Lima Fernandes<sup>2</sup>; Valdeci Marcelino Ferreira<sup>2</sup> e **Sírleis Rodrigues Lacerda**<sup>3</sup> - <sup>1</sup>FUNCAP/URCA; <sup>2</sup>PIBIC/CNPq/URCA e <sup>3</sup>Orientadora, Curso de Biologia, Departamento de Ciências Biológicas / URCA, CE, Brasil (elainecryca@hotmail.com)

A manutenção de reservatórios é de extrema importância principalmente em áreas semi-áridas em que as chuvas são inconstantes e a disponibilidade de água é afetada seja pelas vazões ou pelo mau uso do recurso. As algas desempenham inúmeras funções nos ambientes aquáticos, dentre as quais a produtividade primária e a estabilidade dos sistemas naturais a partir de respostas do seu estado trófico e são essenciais para garantir a integridade do ecossistema. Sendo a poluição das águas doces superficiais um dos grandes problemas ambientais do mundo, este trabalho objetivou estudar a composição e dinâmica dos organismos fitoplanctônicos do açude Thomaz Osterne de Alencar (7° 6' 43" S e 39° 31' 33" W). As amostragens foram realizadas mensalmente, abril/06 a fevereiro/07, através da filtragem da água por meio de tubo de PVC (64 e 45 µm, abertura de malha) e arrastos superficiais com rede de plâncton (45 µm). Após esta etapa as amostras foram fixadas com formol a 4% e analisadas em microscopia óptica. A comunidade fitoplanctônica esteve constituída por (76) táxons distribuídos nas divisões: Chlorophyta, Cyanophyta, Bacillariophyta, Euglenophyta e Dinophyta. Nas amostras realizadas com tubo de PVC foi registrada uma predominância das cianofíceas Chroococcales, enquanto que nos arrastos com rede verificou-se uma melhor representatividade do dinoflagelado *Peridinium gatunense*. Entretanto, foi comum a ocorrência da clorofícea *Staurastrum leptocladum* nas amostras de ambas as metodologias. A ocorrência das duas espécies citadas pode está relacionada à oligotrofia do ambiente, uma vez que essas algas apresentam melhor desenvolvimento em meios com essa condição.

Agradecimentos a URCA e FUNCAP pelo apoio.

Escolha a área de conhecimento:

- ( ) Ciências Exatas e da Terra
- (x) Ciências da Vida
- ( ) Ciências Tecnológicas
- ( ) Ciências Humanas
- ( ) Ciências Agrárias

## LEVANTAMENTO DA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA DO AÇUDE THOMAZ OSTERNE DE ALENCAR, CRATO - CEARÁ

Elaine Cristina Conceição de Oliveira<sup>1</sup>; Ubirajara Lima Fernandes<sup>2</sup>; Valdeci Marcelino Ferreira<sup>2</sup> e **Sírleis Rodrigues Lacerda**<sup>3</sup> - <sup>1</sup>FUNCAP/URCA; <sup>2</sup>PIBIC/CNPq/URCA e <sup>3</sup>Orientadora, Curso de Biologia, Departamento de Ciências Biológicas / URCA, CE, Brasil (elainecryca@hotmail.com)

A manutenção de reservatórios é de extrema importância principalmente em áreas semi-áridas em que as chuvas são inconstantes e a disponibilidade de água é afetada seja pelas vazões ou pelo mau uso do recurso. As algas desempenham inúmeras funções nos ambientes aquáticos, dentre as quais a produtividade primária e a estabilidade dos sistemas naturais a partir de respostas do seu estado trófico e são essenciais para garantir a integridade do ecossistema. Sendo a poluição das águas doces superficiais um dos grandes problemas ambientais do mundo, este trabalho objetivou estudar a composição e dinâmica dos organismos fitoplanctônicos do açude Thomaz Osterne de Alencar (7° 6' 43" S e 39° 31' 33" W). As amostragens foram realizadas mensalmente, abril/06 a fevereiro/07, através da filtragem da água por meio de tubo de PVC (64 e 45 µm, abertura de malha) e arrastos superficiais com rede de plâncton (45 µm). Após esta etapa as amostras foram fixadas com formol a 4% e analisadas em microscopia óptica. A comunidade fitoplanctônica esteve constituída por (76) táxons distribuídos nas divisões: Chlorophyta, Cyanophyta, Bacillariophyta, Euglenophyta e Dinophyta. Nas amostras realizadas com tubo de PVC foi registrada uma predominância das cianofíceas Chroococcales, enquanto que nos arrastos com rede verificou-se uma melhor representatividade do dinoflagelado *Peridinium gatunense*. Entretanto, foi comum a ocorrência da clorofícea *Staurastrum leptocladum* nas amostras de ambas as metodologias. A ocorrência das duas espécies citadas pode está relacionada à oligotrofia do ambiente, uma vez que essas algas apresentam melhor desenvolvimento em meios com essa condição.

Agradecimentos a URCA e FUNCAP pelo apoio.

Escolha a área de conhecimento:

- ( ) Ciências Exatas e da Terra
- (x) Ciências da Vida
- ( ) Ciências Tecnológicas
- ( ) Ciências Humanas
- ( ) Ciências Agrárias

## LEVANTAMENTO DA ATIVIDADE HEMAGLUTINANTE DE EXTRATOS DE PLANTAS ENCONTRADAS NA CHAPADA DO ARARIPE E ADJACÊNCIAS

Francisco Nascimento Pereira Junior<sup>1</sup>; **Beatriz Tupinambá Freitas**<sup>2</sup>; Bruno Anderson Matias da Rocha<sup>3</sup>; Plínio Delatorre<sup>3</sup>- <sup>1</sup>PIBIC/CNPq/URCA; <sup>2</sup>Orientadora; <sup>3</sup>Co-orientador, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Físicas e Biológicas, Laboratório de Cristalização de Proteínas / URCA, CE, Brasil ([fnpjuniior@bol.com.br](mailto:fnpjuniior@bol.com.br)).

Lectinas são proteínas de origem não-imune com no mínimo um domínio não catalítico que ligam reversivelmente a mono ou oligossacarídeos específicos. Muitas funções têm sido propostas para as lectinas, tais como: proteção contra patógenos e insetos, transporte e armazenamento de carboidratos, reconhecimento celular. O presente trabalho foi realizado objetivando identificar a ocorrência de lectinas em vegetais da Chapada do Araripe. Extratos aquosos foram obtidos das farinhas das sementes com soluções tampão de pH's distintos, permanecendo 4 horas em contato com agitação constante à temperatura ambiente. As suspensões foram então centrifugadas, sendo o precipitado descartado. A atividade hemaglutinante foi testada nos extratos totais utilizando-se solução a 2 % de eritrócitos de coelho tratados com enzimas proteolíticas e eritrócitos normais. Testes de inibição da atividade hemaglutinante foram realizados utilizando-se os monossacarídeos glicose, galactose e manose. Dentre as espécies analisadas, oito apresentaram atividade hemaglutinante: *Erythrina velutina*, *Dioclea grandiflora*, *Luetzelburgia auriculata*, *Lonchocarpus sericeus*, *Bauhinia unguolata*, *Bauhinia heterandra*, *Parkia platycephala* e *Vatairea macrocarpa*. Foram observadas variações nos títulos de hemaglutinação de uma mesma planta nos extratos preparados com soluções de pH's diferentes, essas variações podem ser provavelmente por diferenças de solubilidade dessas proteínas nos diversos pH's. O tratamento dos eritrócitos com enzimas proteolíticas aumentou os títulos de hemaglutinação em todos os casos. Os testes de inibição demonstraram que as lectinas de *E. velutina*, *L. auriculata*, *B. unguolata*, *B. heterandra* e *V. macrocarpa* são específicas para galactose, e as de *D. grandiflora* e *P. platycephala* são específicas para glicose-manose. A atividade hemaglutinante em *L. sericeus* não foi inibida por nenhum dos carboidratos testados. Agradecimentos ao CNPq. (PIBIC/CNPq/URCA)

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

## ATIVIDADE CICATRIZANTE DO ÓLEO ESSENCIAL DO CAULE DE *Vanillosmopsis arborea* (CANDEEIRO) EM CAMUNDONGOS.

LEITE, Gerlânia de Oliveira<sup>1</sup>; PENHA, Antonia Rosangela Soares<sup>1</sup>; José Galberto Martins da Costa; **CAMPOS, Adriana Rolim<sup>2</sup>**; <sup>1</sup>FUNCAP/URCA; e <sup>2</sup>Orientador, Curso de Enfermagem, Departamento Química Biológica/CCBS/URCA, Crato-CE, Brasil.  
(gerlanialeite@yahoo.com.br)

*Vanillosmopsis arborea* Baker (Compositae), popularmente conhecida como “candeeiro”, uma pequena árvore muito comum a na encosta das montanhas sedimentares da Chapada do Araripe, no sul do Ceará. O óleo essencial contém 69% de alfa-bisabolol e é obtido em torno de 0,6% a partir da madeira. O alto teor de alfa-bisabolol pode possibilitar o seu uso como substituto do óleo de camomila na indústria de cosmético. Devido à ausência de estudos da espécie, o objetivo deste trabalho foi investigar o efeito cicatrizante do óleo essencial do caule da *Vanillosmopsis arborea* Baker (OEVA) em camundongos utilizando os testes de lesão gástrica induzida por etnola<sub>abs</sub> e aspirina. Nos testes, os animais (n=8/grupo) foram pré-tratados com OEVA (200 e 400 mg/kg, v.o.), em seguida foi administrado o indutor da lesão e, 1h após o tratamento com etanol<sub>abs</sub> ou 4h após o tratamento com aspirina, os animais foram sacrificados, os estômagos retirados, abertos ao longo da grande curvatura e analisados quanto a presença de ulcerações. Constatou-se que OEVA 200 mg/kg e OEVA 400 mg/kg reduziram significativamente a porcentagem de área lesionada no modelo utilizando etanol<sub>abs</sub> e que somente OEVA 400 mg/kg reduziu significativamente o número de lesões induzidas por aspirina. Os resultados mostram um potencial efeito gastroprotetor do OEVA que pode estar relacionado ao alto teor de bisabolol.

Área de conhecimento: Ciência da Vida

## **HIPERTENSÃO ARTERIAL: AVALIANDO O TRATAMENTO DA CLIENTELA DO PSF- XL DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE - CE.**

**Glícia Uchôa Gomes<sup>1</sup>; Fernanda Darliane Tavares de Luna<sup>2</sup>; Irwin Rose Alencar de Menezes<sup>3</sup> - <sup>1</sup>FUNCAP/URCA; <sup>2</sup>Co-autora; <sup>3</sup>Orientador, Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem/URCA, CE, Brasil (glicia\_efm@yahoo.com.br).**

**A Hipertensão Arterial é uma doença crônica, não transmissível, de natureza multifatorial, assintomática (na grande maioria dos casos), que leva a um aumento da tensão sanguínea dos vasos, capaz de comprometer a irrigação tecidual e provocar danos aos órgãos. O tratamento farmacológico faz-se indispensável em alguns casos, sendo imprescindível, para a sua eficácia, a adequação da classe farmacológica prescrita bem como a dosagem, e a aderência do paciente ao tratamento. Objetivo-se nesse estudo investigar as principais medidas terapêuticas instituídas para os clientes hipertensos do PSF – XL do município de Juazeiro do Norte – CE, para tanto utilizamos a pesquisa exploratória, com abordagem quali-quantitativa obtendo uma amostra de 50 hipertensos cadastrados no referido PSF, estando estes inclusos na faixa etária de adulto e idoso, independente do sexo, em uso de terapia farmacológica e que aceitaram livremente participar do estudo. Empregou-se o questionário como instrumento de coleta de dados e os resultados obtidos foram analisados de acordo com a técnica da análise de conteúdo. Dentre os entrevistados verificou-se a prevalência do sexo feminino (64%) na faixa etária de idoso, sendo a maioria aposentados (43%) com renda familiar de até 2 salários mínimos. A terapêutica que prevaleceu no estudo para controle da pressão arterial foi à terapia medicamentosa associada a medidas não farmacológicas (52%). A taxa de adesão encontrada ao tratamento farmacológico foi de 82%. Observou-se que o medicamento mais utilizado é o captopril seja ele como monoterapia ou em associações com outros fármacos, seguido da hidroclorotiazida. Portanto conclui-se que apesar da comprovada efetividade do tratamento, a manutenção da pressão arterial dentro dos níveis desejáveis, ainda é insatisfatória. Isto ocorre em grande parte pela falta de adesão ao tratamento completo incluindo medidas farmacológicas e não-farmacológicas. Agradecimentos a FUNCAP/URCA.**

## ESTUDO DO EFEITO GASTROPROTETOR DO EXTRATO AQUOSO DA *Bauhinia unguolata* EM ROEDORES.

SOUZA, Heloisa Helena Ferreira de<sup>1</sup>; LEITE, Gerlânia de Oliveira<sup>2</sup>; FERNANDES, Cícera Norma<sup>3</sup>; **KERNTOPF, Marta Regina**<sup>4</sup> – <sup>1</sup>CNPQ/URCA; <sup>2</sup>FUNCAP/URCA;<sup>3</sup> Aluna de Graduação; <sup>4</sup>Orientador, Curso de Enfermagem, Departamento de Química Biológica/ URCA, CE, Brasil (heloisahelenafs@gmail.com)

O gênero *bauhinia* pertence a família *Leguminosae-caesalpinioideae* que podem ser encontradas em diversas regiões do Brasil na forma de árvores arbustos ou cipós. A *Bauhinia* é conhecida popularmente em todo Brasil como pata de vaca e no ceará como mororó. No Nordeste, especialmente no Ceará as espécies mais comuns são *Bauhinia unguolata* Linnaeus, freqüente no litoral e *Bauhinia cheilanta* Steud, freqüente no sertão. As folhas da *Bauhinia* são utilizadas como: antidiabética, diurética, hipocolesterolemiantes, sendo empregadas também, contra cistites e parasitoses intestinais. Para obtenção do extrato, folhas verdes foram coletadas no período da manhã e mergulhadas em água destilada à quente e deixadas em descanso por 24 horas, com posterior filtração e obtenção da EABU (Extrato aquoso de *Bauhinia unguolata*). A espécie *Bauhinia unguolata* possui alguns trabalhos relacionados ao estudo vasoprotetor, hipoglicemiante e hipolipemiante, e o objetivo deste trabalho foi estudar o efeito gastroprotetor do extrato aquoso das folhas verdes desta espécie EABU em camundongos. No teste do efeito gastroprotetor a lesão gástrica foi induzida por etanol, os animais (n=8/grupo) foram pré-tratados com EABU (75,150 e 300 mg/kg, v.o.)., em seguida os estômagos são retirados e a área de lesão gástrica glandular determinada por planimetria e os dados expressos em termos de percentagem de área ulcerada. Verificou-se que o EABU tem uma avaliação preliminar, com efeito gastroprotetor. A análise de seu potencial de inibição resultou: 75mg/kg: 38,45%; 150mg/kg: 37,52%;300mg/kg: 52,12%.

Agradecimentos a Marta Regina Kerntopf, CNPQ/URCA.

Área de conhecimento: Ciências da Vida

## LEVANTAMENTO DA ATIVIDADE HEMAGLUTINANTE DE EXTRATOS DE PLANTAS ENCONTRADAS NA CHAPADA DO ARARIPE E ADJACÊNCIAS

Helton Colares da Silva<sup>1</sup>; Bruno Anderson Mathias da Rocha<sup>2</sup>; Plínio Delatorre<sup>2</sup>; **Beatriz Tupinambá Freitas**<sup>3</sup> - <sup>1</sup>FUNCAP/URCA; <sup>2</sup>Co-orientador; <sup>3</sup>Orientadora, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Físicas e Biológicas, Laboratório de Cristalização de Proteínas/ URCA, CE, Brasil (heltoncolares@yahoo.com.br).

Lectinas são proteínas de origem não-imune com no mínimo um domínio não catalítico que ligam reversivelmente a mono ou oligossacarídeos específicos. Ao longo dos anos, vários trabalhos vêm demonstrando que essas proteínas são importantes moléculas de reconhecimento nas interações célula-célula e molécula-célula, possuindo um grande potencial biotecnológico. O presente trabalho foi realizado com o objetivo de identificar a ocorrência de lectinas em vegetais da Chapada do Araripe. A partir da farinha das sementes coletadas foram obtidos extratos aquosos utilizando soluções tamponadas com pHs distintos. A atividade hemaglutinante foi testada utilizando soluções a 2 % de eritrócitos de coelho tratados e não tratados com enzimas proteolíticas. Foram realizados testes de inibição da atividade hemaglutinante com os monossacarídeos glicose, manose e galactose. Dentre as espécies analisadas oito apresentaram atividade hemaglutinante: *Lonchocarpus araripensis* Benth; *Dioclea rostrata* Benth; *Canavalia brasiliensis*; *Crotalaria retusa*; *Enterolobium contortisiliquum*; *Mimosa asperata*, *Mimosa sp.* e *Cassia excelsa* Schrad. Em alguns casos, foram observadas variações nos títulos de hemaglutinação de uma mesma planta nos extratos preparados com soluções de pHs diferentes, essas variações podem ser provavelmente devido a alterações no equilíbrio dímero-tetrâmero característico das lectinas de leguminosas, ou a diferenças de solubilidade dessas proteínas nos diversos pHs. Foi observado também que o tratamento dos eritrócitos com enzimas proteolíticas aumentou os títulos de hemaglutinação em todos os casos. Os testes de inibição demonstraram que as lectinas de *D. rostrata*, *C. brasiliensis*, *L. araripensis* e *C. retusa* são específicas para glicose e manose. A atividade hemaglutinante em *E. contortisiliquum*, *M. asperata*, *Mimosa sp.* e *C. excelsa* não foi inibida por nenhum dos carboidratos testados. Agradecimentos à FUNCAP. (FUNCAP/URCA)

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

## **INVESTIGAÇÃO DE OCORRÊNCIAS DE INVERTEBRADOS NA APA DA CHAPADA DO ARARIPE (“PROVÍNCIA CARIRI; COMPLEXO IBIAPABA – ARARIPE**

Ivanklin Soares Campos Filho<sup>1</sup>; Rachel Anne Alencar Martins<sup>1</sup> & Leila Aparecida Souza<sup>2</sup> – <sup>1</sup>FUNCAP/URCA; e <sup>2</sup>Orientadora, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas, Laboratório de Zoologia de Invertebrados / URCA, CE, Brasil ([ivanklin@ig.com.br](mailto:ivanklin@ig.com.br)).

A sub-região denominada Guiano-Brasileira inclui a “Província Cariri”, onde predomina a vegetação de caatinga. Nesta província se localiza a Chapada do Araripe, que se constitui em Área de Proteção Ambiental (APA), por sua vez situada em uma ecorregião denominada “Complexo Ibiapaba-Araripe”. O “Complexo Ibiapaba-Araripe” é caracterizado por clima quente e semi-árido e precipitação média anual entre 698 e 934mm. A fauna de invertebrados da Chapada do Araripe é praticamente desconhecida, corroborando a estimativa de que, sob perspectiva regional, a região sudeste responde por 70,64% das publicações na área de Zoologia e a região nordeste com apenas 5,89%. Levando-se em conta a expectativa de riqueza para esta área de preservação a coleção de invertebrados do Laboratório de Zoologia já compõe material suficiente para embasar estudos taxonômicos por parte dos especialistas. Portanto, o inventariamento da fauna de invertebrados da APA, estabelecer uma coleção regional e possibilitar trabalhos taxonômicos sobre os invertebrados são objetivos deste projeto. Para isso foram realizadas coletas ativas de espécimes em varias localidades da APA, com utilização de pinças, redes entomológicas, pinceis, peneiras e bandejas. Para preservação dos exemplares utilizou-se álcool 70%. Os representantes de diversos grupos de invertebrados foram triados e separados em vidros e foram rotulados, armazenados e organizados por ordem taxonômica. Como resultado das coletas foi revelada a presença de invertebrados dos táxons: Myriapoda, Mollusca, Arachnida, Insecta, Plathyelminthes e Crustacea (Isopoda). O material referente foi embalado e enviado aos especialistas. Concluo que a Chapada do Araripe possui grande diversidade de invertebrados com possível endemismo, sendo importante se estabelecer uma coleção regional, como base de estudos científicos sobre sua biodiversidade, visto que coleções científicas são consideradas patrimônio nacional e internacional. Agradecemos a FUNCAP pela bolsa de iniciação científica concedida.

Escolha a área de conhecimento:

- ( ) Ciências Exatas e da Terra
- (x) Ciências da Vida
- ( ) Ciências Tecnológicas
- ( ) Ciências Humanas
- ( ) Ciências Agrárias

## COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E ARQUITETURA DE UMA CAATINGA ARBÓREA NO MUNICÍPIO DE AIUABA – CE.

Juliana Rodrigues de Sousa<sup>1</sup>; Poliana Gabriella de Araújo Mendes<sup>2</sup>; Maria Amanda Menezes Silva<sup>2</sup> e Marta Maria de Almeida Souza<sup>3</sup> - <sup>1</sup> FUNCAP/URCA; <sup>2</sup> PIBIC/CNPq/URCA E <sup>3</sup> Orientadora, Curso de Biologia, Departamento de Ciências Biológicas/ URCA, CE, Brasil. (julirsousa@yahoo.com.br)

O bioma caatinga revela-se em função da heterogeneidade de seu ambiente físico rica em espécies nas distintas formações que a compõem, pelo menos florísticamente variada no seu conjunto. Conservando certa uniformidade na sua composição por conta de um conjunto de plantas arbórea/arbustivas quase sempre associadas com gramíneas e cactáceas. Visando contribuir com trabalhos nesse tipo vegetacional foi realizado esse estudo em uma área no Sítio Catolé, Aiuaba - CE. O método de amostragem utilizado foi o de parcelas múltiplas de 10 x 10 m<sup>2</sup> distribuídas de modo sistemático e medido as plantas com diâmetro do caule ao nível do solo (DNS)  $\geq 3$  cm e altura  $\geq 1$  m. Foi coletado material botânico fértil em toda área selecionada, dos extratos herbáceo, arbustivo e arbóreo, preferencialmente ramos reprodutivos ou planta completa, no caso das herbáceas. A identificação do material herborizado foi realizada por comparação com material já identificado e depositados nos herbários e por taxonomistas. Os padrões estruturais analisados foram: altura, diâmetro, densidade, área basal e IVI. Nas 100 parcelas alocadas foram encontradas 76 espécies, distribuídas em 33 famílias e 65 gêneros. Caesalpiniaceae foi a mais representativa seguida de Fabaceae, Mimosaceae e Euphorbiaceae. A densidade total foi de 3575 ind/ha e a área basal totais de 32,51 m<sup>2</sup>/ha. Os indivíduos apresentaram uma altura máxima e média de 18 m e 4 m, os diâmetro máximo e médio foram de 62 cm e 8,7 cm respectivamente. Entre as espécies que se destacam com maior densidade e IVI estão *Croton sonderianus* Muell. Arg. (29,4% e 52.), *Croton conduplicatus* Kunth (21,7% e 50), *Bauhinia cheilantha* (Bong.) Steud. (11,1% e 29) e *Caesalpinia pyramidalis* Tull (5,8% e 22.). O maior número de espécies para essas famílias coincide com outros levantamentos florísticos na caatinga, assim como também os dados de estrutura estão entre os registrados em outros estudos realizados nesse bioma.

Agradecimentos a URCA, FUNCAP, CNPq pelo apoio.

Escolha a área de conhecimento:

- ( ) Ciências Exatas e da Terra
- (x) Ciências da Vida
- ( ) Ciências Tecnológicas
- ( ) Ciências Humanas
- ( ) Ciências Agrárias

## ETNOBOTÂNICA DE ESPÉCIES VEGETAIS OCORRENTES EM ÁREA DE CERRADO DA CHAPADA DO ARARIPE – CRATO – CE.

Leila Kelly Pereira Dutra<sup>1</sup>; Sarabelle leitte Cartaxo<sup>3</sup>; Tiago Rodrigues Leite<sup>2</sup>; **Maria Arlene Pessoa da Silva**<sup>4</sup> - <sup>1</sup>Bolsista do CNPq/PIBIC; <sup>2</sup>Aluno de Especialização; <sup>3</sup>Aluna de Mestrado em Bioprospecção Molecular e <sup>4</sup>Orientadora, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas/URCA, CE, Brasil. ([leillakpd@hotmail.com](mailto:leillakpd@hotmail.com))

Toda sociedade humana acumula um acervo de informações sobre o ambiente que a cerca, que vai lhe proporcionar uma interação com ele para prover suas necessidades de sobrevivência. É através da etnobotânica que se busca o conhecimento e o resgate do saber botânico tradicional, particularmente relacionado ao uso dos recursos da flora. Considerando a forte presença dos recursos vegetais na cultura popular, está sendo realizado um levantamento etnobotânico das plantas com uso terapêutico ocorrentes na Chapada do Araripe, nos municípios de Crato, Barbalha, Santana do Cariri e Jardim, objetivando estimar a diversidade de espécies usadas para esse fim. Foram aplicados 100 questionários em cada município citado, exceto Jardim onde as entrevistas encontram-se em andamento, no período de novembro de 2006 a novembro de 2007. Após a entrevista com residentes adultos de ambos os sexos, sempre que possível, foram coletadas plantas acompanhadas de fichas de coleta. Em seguida, foram tratadas e identificadas, para então serem depositadas no Herbário Caririense Dárdano de Andrade-Lima (HCDAL). Até o momento foram entrevistadas 300 pessoas nos referidos municípios. Desse total, 244 são do sexo feminino e 56 do sexo masculino, sendo que somente 41 entrevistados de ambos os sexos não fazem uso de nenhuma planta medicinal. Foram citadas 71 espécies vegetais no município de Crato, 88 no município de Barbalha e 58 no município de Santana do Cariri. Do total de espécies citadas, prevaleceu o hábito herbáceo seguido do arbóreo. O método de preparo mais utilizado é em forma de chá. As famílias mais representativas em número de espécies foram Lamiaceae com oito espécies e Asteraceae com sete espécies. Agradecimentos a Prof. Dra Arlene Pessoa, a equipe do HCDAL/URCA e ao CNPq/PIBIC. (CNPq/URCA)

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

## ANÁLISE CROMOSSÔMICA DE ESPÉCIE DE CERRADO APLICADA A SISTEMÁTICA VEGETAL.

Lívia Pinto Brandão<sup>1</sup>, Rafaella de Lima Roque<sup>2</sup>; Tiago Rodrigues Leite<sup>3</sup>; **Maria Arlene Pessoa da Silva**<sup>4</sup> - <sup>1</sup>Bolsista CNPq/URCA; <sup>2</sup>Bolsista FUNCAP/URCA; <sup>3</sup>Aluno de Especialização e <sup>4</sup>Orientadora, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas/ URCA, CE, Brasil ([liviaabaiantina-@hotmail.com](mailto:liviaabaiantina@hotmail.com)).

A análise cromossômica é uma ferramenta importante para a observação da variabilidade citogenética da flora regional, permitindo a identificação de espécies ou gêneros com maior potencial para elucidar problemas em citogenética, citotaxia e evolução. O número cromossômico é um dos dados mais utilizados pela taxonomia vegetal, já que permite inferir comentários sobre as relações de parentesco e observar as alterações sofridas pelo material genético durante o processo de especiação vegetal. Levando em consideração a importância do estudo das espécies arbóreas da Chapada do Araripe do ponto de vista taxonômico, ecológico e citogenético, a presente pesquisa tem por objetivo contar o número cromossômico de espécies arbóreas nativas da referida área o que pode diferenciá-las citogeneticamente e taxonomicamente. A coleta do material botânico ocorreu em área de cerrado da Chapada do Araripe-CE, posteriormente às sementes coletadas foram postas para germinar em placa de petri e quando as radículas apresentaram cerca de 2cm foram coletadas e pré-tratadas com solução de hidroxiquinoleína (8HQ) por 24h na geladeira para obtenção de maior número de células em metáfase e em seguida estocada no fixador Carnoy. Para a confecção das lâminas os meristemas foram macerados com ácido acético a 45% e coradas com Giemsa. Foram feitas análises cromossômicas das seguintes espécies: *Lafoensia pacari* (romã-brava);

*Triplares americana* (pau-formiga); *Piptadenia monilifora* (quipembe); *Senna machratera* (largateiro); *Himathantus drasticus* (janaguba); *Caryocar coriaceum* (pequi), tendo as respectivas contagens cromossômicas:  $2n=16$ ;  $2n=22$ ;  $2n=26$ ;  $2n=26$ ;  $2n=18$ ;  $2n=18$ . Ainda encontram-se em fase de montagem das lâminas nove espécies que serão publicadas posteriormente. Vale ressaltar que não existem referências cromossômicas para todas as espécies estudadas no index cromossômico. Assim sendo, as mesmas serão organizadas e publicadas em forma de artigos científicos. Agradecimentos a Dra. Maria Arlene Pessoa da Silva, Laboratório de Citogenética (UFC) e CNPq (CNPq/URCA)

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

## ANÁLISE FITOSSOCIOLOGICA DE UMA CAATINGA ARBÓREA EM UMA ÁREA NO MUNICÍPIO DE AIUABA, CE.

Poliana Gabriella de Araújo Mendes<sup>1</sup>; Juliana Rodrigues de Sousa<sup>2</sup>; Wanessa Nepomuceno Ferreira<sup>1</sup> & Marta Maria de Almeida Souza<sup>3</sup>. <sup>1</sup>CNPq/URCA, <sup>2</sup>FUNCAP/URCA, <sup>3</sup>Orientadora, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Físicas e Biológicas/URCA, CE, Brasil (polygabryella@hotmail.com)

O nordeste apresenta vários tipos vegetacionais sendo que a caatinga constitui a feição dominante cobrindo uma área de aproximadamente 100.000km<sup>2</sup>, se mostrando essencialmente heterogênea quanto a sua fisionomia e à estrutura. Objetivando-se caracterizar a estrutura de uma caatinga arbórea do Sítio Catolé, município de Aiuaba, CE. Foram alocadas 100 parcelas de 10x10m de modo sistemático e medido as plantas com diâmetro  $\geq$  a 3cm e altura  $\geq$  1m. Foram analisados densidade, área basal, altura e diâmetro máximo, frequência, e IVI. A densidade e área basal total foram de 3580 ind/há de 32,5m<sup>2</sup>/ha respectivamente. As famílias mais representativas foram Euphorbiaceae, Fabaceae e Mimosaceae e Caesalpiniaceae ambas com 5 espécies. Entre as espécies que se destacaram com maior IVI, frequência e densidade estão *Croton sonderianus* Mull Arg.(52,2, 9,7%, 29,3%) *Croton conduplicatus* Kunth (50,2, 10,1%, 21,7%) *Bauhinia cheilantha* (Bong.) Steud. (29,8, 9,7%, 11,1%). *Croton conduplicatus* Kunth, *Commiphora leptophloeos* (Mart.) Gillet e *Croton sonderianus* Mull Arg. apresentaram as maiores área basal (18,2%, 13,7%, 13%) respectivamente. *Amburana cearensis* (Allem.) A. C. Smith, *Myracrodruon urundeuva* Fr. All e *Caesalpinia pyramidalis* Tul apresentaram as maiores alturas chegando a atingir 18m, enquanto os maiores diâmetros estiveram com *Commiphora leptophloeos* (Mart.) Gillet (62,1cm), *Myracrodruon urundeuva* Fr. All. (58,9cm) e *Spondias tuberosa* Arruda (51,9cm). Os valores estruturais do Sítio Catolé, Aiuaba, CE entre os valores registrados em outras áreas de caatinga que utilizaram critérios de inclusão semelhante. Agradecimento a CNPq e URCA.

Área do Conhecimento  
(X) Ciências da Vida

## POTENCIALIDADES ALELOPÁTICAS DE ESPÉCIES DE CERRADO NA CHAPADA DO ARARIPE.

Rafaella de Lima Roque<sup>1</sup>; Livia Pinto Brandão<sup>2</sup>; Filipe Gutierre Carvalho de Lima<sup>3</sup>; **Maria Arlene Pessoa da Silva**<sup>4</sup> - <sup>1</sup>FUNCAP/URCA; <sup>2</sup>CNPq/PIBIC; <sup>3</sup>Aluno do Mestrado em Bioprospecção Molecular e <sup>4</sup>Orientadora, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas/URCA, CE, Brasil. ([rafaella\\_roque@hotmail.com](mailto:rafaella_roque@hotmail.com)).

A alelopatia caracteriza-se pelos efeitos danosos ou benéficos que resultam direta ou indiretamente da ação de compostos químicos liberados por uma planta. O presente estudo tem como objetivo avaliar o potencial alelopático de espécies do cerrado da Chapada do Araripe e a ação do mesmo sobre a germinação de sementes e o desenvolvimento de plântulas. Foram testados extratos foliares de *Hymenaea courbaril* L. (Jatobá) e *Erythroxylum vacciniifolium* Mart. (Catuaba), com pH 5,3 e 4,5 respectivamente. Os bioensaios de germinação e desenvolvimento foram realizados com a espécie teste *Lactuca sativa* (Alface). Foi testada a influência dos extratos aquosos brutos (EBA) das folhas das duas espécies nas concentrações de: 25, 50, 75, e 100%, distribuídas em lotes de 25 unidades e umedecidas com 3ml de extrato nas diversas concentrações, sendo comparadas com o controle. Após o sexto dia de semeadura, verificou-se que as sementes de *E. vacciniifolium*, submetidas ao EBA a 75 e 100% apresentaram um percentual de germinação de 67 e 33% respectivamente, o que denota uma redução do potencial de germinabilidade quando comparado à amostra controle (96%). Observou-se em todas as concentrações, necroses radiculares (à exceção do controle), na concentração de 75% com 28% e a de 100% apresentou 18% de necrose, com comprimento eixo-hipocótilo das plântulas variando entre 1,5 a 3,9cm e 2 a 5,5cm respectivamente, em relação ao controle (5,5 a 8,5cm). Já *H. courbaril* apresentou um percentual de germinação de 63% e 77% nas concentrações de 50% e 100%. As necrosas estiveram presentes em todas (à exceção do controle), nestas duas últimas foram de 18% e 7%, nos quais os valores do eixo-hipocótilo variando de 1,5 a 5,9cm e 3,1 a 4,7cm comparados ao controle (3 a 7,3cm). De acordo com os resultados supõe-se que *E. vacciniifolium* possui um potencial alelopático maior que *H. courbaril* devido uma menor germinação em suas diferentes concentrações.

Agradecemos a FUNCAP e a professora Arlene Pessoa. (FUNCAP/URCA)

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

## ÁCAROS ORIBATÍDEOS (ACARI: ORIBATIDA) DA CHAPADA DO ARARIPE

Raimundo Nonato Costa Ferreira<sup>1</sup>; Aníbal Ramadan Oliveira<sup>2</sup>; **Imeuda Peixoto Furtado**<sup>3</sup> – <sup>1</sup> CNPq/URCA<sup>2</sup>; Co-Orientador, Curso de Ciências Biológicas / UESC BA, Brasil e <sup>3</sup>Orientadora, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde/URCA CE Brasil.  
(nonatocferreira@yahoo.com.br)

A Chapada do Araripe se estende pelos estados do Ceará, Pernambuco e Piauí. Esta apresenta seis principais tipos de unidades fito-ecológicas: mata úmida, cerradão, cerrado, carrasco, caatinga arbórea e caatinga arbustiva, que se desenvolvem sobre solo de natureza geológica pobre. Oribatídeos são artrópodos de maior abundância no folheto e solo de florestas, estima-se até 25.000 espécimes por metro quadrado. Estes constituem um grupo de maior importância no processo de ciclagem de nutrientes, oriundos principalmente da decomposição do material vegetal. Processo que se torna ainda mais importante em florestas que possuem solos de natureza pobre, como é o caso das Florestas da Chapada do Araripe. Populações de oribatídeos podem declinar rapidamente quando os habitats são alterados, característica que pode permitir a utilização destes ácaros como indicadores de impactos ambientais. Apesar de sua notável importância, os oribatídeos ainda são pouco estudados no Brasil, sendo que no estado do Ceará não há nenhum registro taxonômico do grupo. O objetivo do presente estudo foi realizar um levantamento nas diferentes unidades fito-ecológicas da Chapada do Araripe. Até o presente, realizaram-se 3 coletas mensais, quando foram tomadas amostras de solo e folheto. Foram coletados 345 espécimes. Dentre as famílias registradas constam: Galuminidae, Mesoploridae, Opiidae e Scheloribatidae. Foi observado, durante a triagem do material, que há uma maior diversidade e abundância de oribatídeos nas unidades de mata úmida e cerradão. Provavelmente, a umidade pode influenciar em sua distribuição. Agradecimento ao CNPq (PIBIC/CNPq/URCA).

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

## LEVANTAMENTO DA COMUNIDADE BENTÔNICA DO AÇUDE THOMAZ OSTERNEDE ALENCAR (CRATO – CEARÁ)

Ubirajara Lima Fernandes<sup>1</sup>, Elaine Cristina Conceição de Oliveira<sup>2</sup>, Valdeci Marcelino Ferreira<sup>1</sup>, **Sírleis Rodrigues Lacerda**<sup>3</sup> – <sup>1</sup>PIBIC/CNPq/URCA; <sup>2</sup>FUNCAP/URCA e <sup>3</sup>Orientadora, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Físicas e Biológicas/ Laboratório de Botânica/ Universidade Regional do Cariri – URCA, CE, Brasil ([ubirajarafernandes@bol.com.br](mailto:ubirajarafernandes@bol.com.br))

Microalgas bentônicas são designadas como uma complexa comunidade de organismos autotróficos aderidos a substratos orgânicos ou inorgânicos, através de estruturas como pedúnculos e matrizes mucilaginosas ou fixas pela base. Com o objetivo de identificar a comunidade de microalgas bentônicas no açude Thomaz Osterne de Alencar, foram realizadas coletas mensais através de espremidos manuais de raízes e/ou partes submersas de macrófitas aquáticas com a sua remoção, fixadas com formol a 4% e analisadas em microscopia óptica. A comunidade bentônica esteve constituída por 92 táxons distribuídos nas seguintes divisões: Chlorophyta (40%), Bacillariophyta (34%), Cyanophyta (21%), Euglenophyta (4%) e Dinophyta (1%). A divisão Bacillariophyta apresentou-se dominante quantitativamente em relação às demais, sendo *Thalassionema nitzschioides* Grunow e *Epithemia* sp. os táxons com 100% de frequência em todas as amostras. A dominância dessa divisão é característica de ambientes oligotróficos. (CNPq/ URCA /DNOCS)

Escolha a área de conhecimento:

- ( ) Ciências Exatas e da Terra
- ( **X** ) Ciências da Vida
- ( ) Ciências Tecnológicas
- ( ) Ciências Humanas
- ( ) Ciências Agrárias

## LEVANTAMENTO DA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA DOS RIOS GRANJEIRO E BATATEIRAS (CRATO-CEARÁ)

Valdemi Marcelino Ferreira<sup>1</sup>; Ubirajara Lima Fernandes<sup>1</sup>; Elaine Cristina Conceição de Oliveira<sup>2</sup>; e **Sírleis Rodrigues Lacerda**<sup>3</sup> - <sup>1</sup>PIBIC/ CNPq/URCA; <sup>2</sup>FUNCAP/URCA; e <sup>3</sup>Orientadora, Curso de Biologia, Departamento de Ciências Biológicas / URCA, CE, Brasil (vmfmsn@hotmail.com)

A água existente na terra é necessária à vida e o desenvolvimento de todos os seres, renovando-se constantemente através do ciclo hidrológico. Os efeitos das ações do homem na terra transformaram a qualidade da água, que hoje é encontrada em grande parte poluída e/ou contaminada trazendo prejuízos aos seres vivos em geral e afetando a saúde do homem. A poluição hídrica indica que a água perdeu suas características naturais em decorrência de um fator externo direto ou indireto, sendo assim ela fica imprópria para o consumo humano, e passa a representar uma ameaça aos organismos que nela vivem ou que dela dependem. Os Rios Granjeiro e Batateiras localizados na cidade do Crato vêm continuamente perdendo suas características naturais devido à falta de monitoramento e preservação, o que tem favorecido a uma maior susceptibilidade ao lançamento indiscriminado de vários tipos de poluentes. Sendo as microalgas importantes bioindicadores da qualidade da água, as coletas foram realizadas mensalmente na superfície da água, e fixadas com formol a 4%, sendo posteriormente identificadas no sentido de determinar a comunidade fitoplanctônica existente nesses ambientes. A comunidade de microalgas dos Rios Granjeiro e Batateiras esteve representada pelas seguintes divisões: Cyanophyta (6), Bacillariophyta (5), Chlorophyta (2), Euglenophyta (1), das quais, Cyanophyta com maior número de táxons e Bacillariophyta apresentou-se mais representativa que as outras divisões. Dos táxons identificados destacou-se qualitativamente *Navicula* sp<sub>1</sub>. (diatomácea) e como dominante a *Oscillatoria* sp<sub>1</sub>. (cianofíceas) comum em ambos os rios. A área em estudo apresentou até o momento, pouca diversidade de espécies, sendo as diatomáceas o grupo mais representativo, desta forma de acordo com o significado sanitário dos táxons, a presença dos mesmos nesses ambientes lóticos demonstram fortes indícios de poluição.

Agradecimentos ao CNPq e URCA.

## ANÁLISE FITOSSOCIOLÓGICA DE UM CERRADO EM UMA ÁREA NO MUNICÍPIO DE NOVA OLINDA-CE.

Wanessa Nepomuceno Ferreira<sup>1</sup>, Maria Amanda Menezes Silva<sup>1</sup>, Aldení Silva de Lima<sup>2</sup> & **Marta Maria de Almeida Souza**<sup>3</sup>. <sup>1</sup>CNPq/URCA, <sup>2</sup>FUNCAP/URCA, <sup>3</sup>Orientadora, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Físicas e Biológicas/URCA, CE, Brasil (wanessanepomuceno@hotmail.com).

O Brasil possui uma das mais ricas savanas (cerrados) neotropicais do mundo, colocando-o como um dos detentores de megadiversidade do planeta (“hotspot”). O presente trabalho teve como objetivo realizar uma análise fitossociológica de uma área de cerrado no município de Nova Olinda-CE. O método utilizado foi o de parcelas múltiplas de 20x20m, onde foram levantadas 25 parcelas. Foram medidos todos os indivíduos com DAB  $\geq$  3 cm. A identificação do material botânico foi feita através de comparação com as espécies já identificadas e incorporadas ao herbário ou através do envio para taxonomistas. Os parâmetros analisados foram: densidade, frequência, dominância e IVI, calculados através do FITOPAC. Foram identificadas, até o momento, 68 espécies, distribuídos em 29 famílias. Leguminosae foi a família mais representativa, tanto em número de espécie (14) como em IVI (37,30%). As espécies que se destacaram com maior IVI foram *Parkia platycephala* (50,43), *Andira laurifolia* (37,28) e *Diospyrus hispida* (16,14), sendo estes valores influenciados pela alta dominância e diversidade relativa de tais espécies. *Bowdichia virgilioides* e *Copaifera langsdorffii* apresentaram maior altura (15m). O maior diâmetro foi de 84 cm e pertence a espécie *Parkia platycephala*. A densidade e área basal totais foram de 2133 ind./ha e 17,9 m<sup>2</sup>/ha, respectivamente. Agradecimento a CNPq e URCA.

Área do Conhecimento  
(X) Ciências da Vida

## INFECÇÃO POR NEMÁTODES EM *Tropidurus hispidus* EM UMA REGIÃO DO NORDESTE DO BRASIL

Yamusa Teixeira Guilherme<sup>1</sup>; Samuel Cardozo Ribeiro<sup>1</sup>; **Waltécio de Oliveira Almeida**<sup>2</sup> -  
<sup>1</sup>FUNCAP/URCA; e <sup>2</sup>Orientador, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas / URCA, CE, Brasil ([muzinha\\_4@hotmail.com](mailto:muzinha_4@hotmail.com)).

Nemátodos representam um grupo muito estudado de endoparasitas. Devido o parasitismo constituir um importante fator de regulação populacional, o objetivo deste trabalho é (i) reconhecer a fauna de endoparasitas de lagartos *Tropidurus hispidus* (lagartixas) habitantes de uma área de caatinga no Nordeste brasileiro, (ii) identificar as taxas de infecção e (iii) investigar se elas são influenciadas pelas diferenças sexuais. As coletas foram realizadas entre os meses de Março de 2006 e Junho de 2007, sendo capturados 57 *T. hispidus*, em uma localidade próxima a Chapada do Araripe no município de Crato, Sul do Ceará (07°16'S; 39°26'W). Os espécimes foram coletados com o uso de estilingues, fixados e conservados em álcool 70%. Sob lupa estereoscópica, os lagartos foram dissecados e tiveram o trato digestório analisado. Os parasitas encontrados permanecem conservados em álcool 70%. Foram encontradas espécies não identificadas de nemátodos. No estômago, três morfo-espécies: sp1 prevalência 20,3% e intensidade média de infecção  $2,91 \pm 1,23$ , sp2 prevalência 3,4% e intensidade 1,0 e sp3 prevalência 5,1% e intensidade  $8,33 \pm 4,09$ . No intestino, notou-se a presença de duas morfo-espécies, sp4 prevalência 3,4% e intensidade 1,0 e sp5 com prevalência de 74,6% e intensidade média  $8,65 \pm 1,07$ . Apenas após a identificação das morfoespécies, os valores das taxas de infecção poderão ser confirmados e as diferenças intersexuais testadas.

Agradecimentos a Waltécio de Oliveira Almeida e FUNCAP. (FUNCAP/URCA).

Escolha a área do conhecimento:

- ( ) Ciências exatas e da Terra
- (X) Ciências da Vida
- ( ) Ciências Tecnológicas
- ( ) Ciências Humanas
- ( ) Ciências Agrária

## COMUNIDADE DE HELMINTOS EM INFECÇÃO PULMONAR EM LAGARTOS TROPIDURIDAE NO NORDESTE DO BRASIL

Samuel Cardozo Ribeiro <sup>1</sup>; Waltécio de Oliveira Almeida <sup>2</sup> - <sup>1</sup>FUNCAP/URCA; e <sup>2</sup>Orientador, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas / URCA, CE, Brasil (artsamus@hotmail.com).

Pentastomida constitui um importante grupo de parasitas, que assim como nemátodes do gênero *Rhabdias* infectam o trato respiratório de vertebrados, principalmente répteis e anfíbios. Apesar de importantes trabalhos com pentastomídeos publicados no Brasil, apenas recentemente valores ecológicos de infecção em lagartos foram reportados. Da mesma maneira para nemátodes *Rhabdias*, com apenas dois registros de infecção por *Rhabdias* sp. nos lagartos *Enyalius bilineatus* e *Norops fuscoauratus*. Desta maneira, objetivamos no presente estudo (i) examinar a composição da fauna de parasitas pulmonares nos lagartos simpátricos *T. hispidus* e *T. semitaeniatus*, vivendo em um ambiente de mata de cocais e mata de encosta no Nordeste brasileiro, e (ii) determinar as taxas de infecção. Foram capturados 98 lagartos (79 *T. hispidus* e 19 *T. semitaeniatus*) em duas campanhas de coleta realizadas entre os meses de Março de 2006 e Junho de 2007, trata-se de uma localidade próxima a Chapada do Araripe no município de Crato, Sul do Ceará (07°16'S; 39°26'W). Os espécimes foram coletados com o uso de estilingues, pesados, medidos, fixados e conservados em álcool 70%. Sob lupa estereoscópica os lagartos foram dissecados e os parasitas encontrados conservados em álcool 70%. Nenhum espécime de *T. semitaeniatus* examinado apresentou infecção pulmonar. Porém, foram encontradas em *T. hispidus*, uma espécie de pentastomídeo (*Raillietiella mottae*), prevalência 2.5% e intensidade média 1.0; e uma espécie não identificada de nemátode (*Rhabdias* sp.), prevalência 2.5% e intensidade  $1.5 \pm 0.70$ . *T. hispidus* representa um novo hospedeiro de *Rhabdias* sp., além de ser o primeiro registro do gênero para um lagarto Tropiciduridae na região Neotropical. Em relação aos valores de infecção, comparativamente, sugere que não há um modelo encontrado nos ambientes estudado no Brasil, com semelhanças e diferenças entre os valores de infecção em lagartos de diferentes ambientes.

Agradecimentos a FUNCAP. (FUNCAP / URCA)

Escolha a área de conhecimento:

- ( ) Ciências Exatas e da Terra
- ( x ) Ciências da Vida
- ( ) Ciências Tecnológicas
- ( ) Ciências Humanas
- ( ) Ciências Agrárias

## **CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA: ADAPTAÇÃO À FASE TERMINAL**

Francisca Poliana Alves de Sousa<sup>1</sup> ; Carolina Linard de Oliveira<sup>2</sup> ; Irwin Rose Alencar de Menezes<sup>3</sup> - <sup>1</sup>CNPq/URCA (2007/2008) ; <sup>2</sup>Co-autora; e <sup>3</sup>Orientador, Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem / URCA, CE, Brasil ([poliana\\_fns@hotmail.com](mailto:poliana_fns@hotmail.com)).

As visões contemporâneas sobre a morte baseiam-se em concepções negativas e de não aceitação pela sociedade. O processo de depauperamento físico vem acompanhado de temor, perda, impotência e sofrimento. Esse pensamento permeia também o ambiente hospitalar, onde se observa tentativas para evitar a morte, por meio de diversos métodos terapêuticos e tecnologias a fim de preservar e prolongar a vida. No entanto, para muitas patologias, como o câncer, esses recursos podem ser limitados; levando as pessoas a um estado de terminalidade, devido à progressão da doença, associado ao sofrimento físico, psicológico e espiritual, não havendo possibilidade de cura. Surge, então, como uma medida alternativa os cuidados paliativos, que objetivam aliviar o sofrimento dessas pessoas e proporcionar-lhes melhor qualidade de vida. No estado terminal, vê-se a expressão de alguns estágios relacionados ao processo de morte, como negação, raiva, negociação, depressão e, por fim, adaptação, que nem sempre é alcançada, o que faz o fim da vida tornar-se ainda mais angustiante. Logo, em nossa pesquisa, pretendemos investigar a influência dos cuidados paliativos no processo de adaptação dos pacientes oncológicos à fase terminal. Tratar-se-á de um estudo qualitativo exploratório, do tipo estudo de caso. O local onde se desenvolverá esta pesquisa será um hospital centro de referência na região em oncologia, sendo realizada durante os meses de Agosto de 2007 a julho de 2008. Farão parte do estudo dois grupos de sujeitos: pacientes oncológicos terminais adultos e idosos e a equipe multiprofissional que os assiste. Para realização da coleta de dados serão utilizadas a entrevista semi-estruturada e a observação não-participante, e a análise será feita segundo a categorização do discurso dos sujeitos. Esta pesquisa seguirá as normas éticas de pesquisa com seres humanos, estando de acordo com a ABNT. Agradecimentos ao Hospital São Vicente e ao CNPq.

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DE PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS**

Geórgia Alcântara Alencar<sup>1</sup>; Maria de Fátima Antero Sousa Machado<sup>2</sup> –  
<sup>1</sup>PIBIC/CNPq, Membro do Grupo de Pesquisa Saúde Coletiva- GRUPESC (URCA);; e  
<sup>2</sup>Orientadora, Coordenadora do Grupo de Pesquisa Saúde Coletiva- GRUPESC  
(URCA); Curso de Enfermagem, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde /  
URCA, CE, Brasil (georgiaenf@hotmail.com).

A educação em saúde propõe mudanças de comportamento individual, sendo entendida como um processo que visa capacitar os indivíduos a agir conscientemente diante da realidade cotidiana, com aproveitamento de experiências anteriores, formais e informais, tendo sempre em vista a integração, continuidade e democratização do conhecimento em prol da promoção da saúde da população. Compreende-se ser importante o desenvolvimento de práticas educativas e que sua realização se dê por pessoas qualificadas, capazes de perceber a realidade da comunidade, diminuindo, assim, à distância entre o profissional educador e clientela. A escola representa um espaço por excelência para desenvolver as ações de educação em saúde, e concordamos com o Ministério da Saúde que compreende que o período escolar é fundamental para se trabalhar saúde na perspectiva de sua promoção. Com base nesta percepção, este estudo se propõe a analisar a educação em saúde realizada em escolas públicas do Município do Crato-Ce, sob a ótica dos professores. Trata-se de um estudo descritivo no qual utilizaremos a abordagem qualitativa. A pesquisa será realizada em escolas da rede pública do Município do Crato-Ce. Serão selecionadas aquelas que servem de campo de prática para os alunos do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA. Os informantes serão os professores e utilizaremos como instrumento de coleta de dados uma entrevista semi-estruturada. A qual tratará de aspectos referentes à compreensão dos professores sobre a educação em saúde realizada no contexto escolar. As entrevistas serão realizadas na escola, gravadas e registradas pela pesquisadora. A coleta de dados se dará nos meses de dezembro de 2007 e janeiro de 2008. Para organizar os dados da pesquisa utilizaremos o método de categorização de falas. O referido projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte e aguarda aprovação. (Pesquisa em andamento).  
Agradecimentos a Profa. Fátima Antero e PIBIC/CNPq. (CNPq/URCA).

Área de Conhecimento: Ciências da vida.

Forma de Apresentação: painel (bolsa com menos de seis meses de execução).

## **SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: AÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA AOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS.**

Maria Augusta Vasconcelos Palácio<sup>1</sup>; **Sandra Mara Pimentel Duavy**<sup>2</sup> - <sup>1</sup>CNPq/URCA; e <sup>2</sup>Orientador, Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem - DENF, URCA, CE, BRASIL. (augustapalacio@yahoo.com.br)

A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) objetiva acabar ou minimizar situações de insegurança alimentar, dentre elas, a fome, a obesidade e doenças relacionadas à má nutrição, como as doenças crônicas não transmissíveis. Abrangendo a promoção da saúde, da nutrição e da alimentação da população, incluindo-se os hipertensos e diabéticos, atendidos por programas específicos da Atenção Básica à Saúde. Objetiva-se analisar as ações de SAN desenvolvidas pelos enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família da cidade do Crato-CE aos hipertensos e diabéticos. A pesquisa caracteriza-se por ter uma abordagem qualitativa e trata-se de um estudo descritivo e exploratório. Foram selecionadas Unidades Básicas de Saúde que apresentam a maior prevalência de hipertensos e diabéticos cadastrados, sendo os sujeitos do estudo os enfermeiros e os portadores de hipertensão arterial e diabetes mellitus. A coleta dos dados se dará de janeiro a março de 2008. Os dados serão obtidos por meio de entrevista semi-estruturada para os enfermeiros, aplicação de formulário sócio-econômico e de SAN e realização de grupos focais para os hipertensos e diabéticos. Após coletados, os dados serão analisados por meio de análise de conteúdo. A pesquisa obedecerá a todas as recomendações formais advindas da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde.

Agradecimentos ao CNPq. (PIBIC-CNPq/URCA)

Área de conhecimento:

( x ) Ciências da Vida

## **OCUPAÇÃO E FATORES DE RISCO PARA DIABETES MELLITUS TIPO 2: CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM EM CRATO.**

Willys da Silva Santos<sup>1</sup>; Vitória de Cássia Félix de Almeida<sup>2</sup>; <sup>1</sup>CNPq/URCA; e  
<sup>2</sup>Orientadora, Curso de Enfermagem / URCA. CE, Brasil.

A presença de um conjunto de transtornos, denominados doenças crônicas, têm assumido gradativa relevância na construção do perfil de morbi-mortalidade da sociedade em âmbito mundial. Percebe-se que a maior prevalência dessas afecções se dá na idade adulta, todavia a susceptibilidade de outras faixas etárias não deve ser desconsiderada. Dos muitos agravos crônicos que afetam a população brasileira e mundial, destaca-se o diabetes mellitus (DM) – enfermidade metabólica, de natureza crônica não-transmissível e de etiologia multifatorial, caracterizada por hiperglicemia resultante de defeitos na secreção de insulina, ação de insulina ou ambos (ADA, 2004). Entendemos que o diabetes *mellitus* não consiste em uma doença profissional e, tampouco específica dos trabalhadores da área de saúde. Entretanto, em nossa opinião, o estilo de vida adotado por tais trabalhadores poderá fomentar o aparecimento da doença. Das formas existentes de DM 90 a 95% dos casos são do tipo 2. Dentre os profissionais de saúde consideramos os da equipe de enfermagem hospitalar em virtude destes se submeterem a diversos fatores de risco, como a má alimentação, a pouca atividade física e várias situações de estresse na assistência, que predispõem ao aparecimento do diabetes tipo 2. Nosso projeto pretende analisar as inter-relações entre ocupação e prevalência de fatores de risco para Diabetes Mellitus tipo 2 existentes entre trabalhadores da equipe de enfermagem e demais profissionais e ocupacionais que atuam no Hospital São Francisco de Assis, no município do Crato-CE. O projeto é um estudo de corte transversal com enfoque de abordagem quantitativo, tendo como sujeitos da pesquisa os trabalhadores de saúde da referida instituição, onde será realizada a coleta no período de Janeiro e Fevereiro de 2008. Os métodos serão constituídos de aplicação de formulários, aferição de pressão arterial, ponderamento dos valores antropométricos e medida da glicemia venosa capilar. Agradecimentos ao CNPq/URCA.

## **GEOPARK ARARIPE: RESGATE SÓCIO-HISTÓRICO DAS PRÁTICAS DE SAÚDE E DE ENFERMAGEM**

Iratyenne Maia da Silva<sup>1</sup>; Cleide Correia de Oliveira<sup>2</sup> - <sup>1</sup>FUNCAP/URCA; e <sup>2</sup>Orientadora, Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem/ URCA, CE, Brasil (tyennemaia@gmail.com).

A saúde, a doença e os processos de cura são construções sociais resultantes de um processo complexo que integra fatores sócio-econômicos, culturais, psicossociais e religiosos, que permeiam o contexto da história de vida dos indivíduos e tem forte influência nas suas atitudes face à doença e aos processos de cura. O resgate sócio-histórico das Práticas de Saúde e de Enfermagem do GeoPark Araripe constitui um elemento propulsor na busca do registro, estudo e pesquisa desta área do conhecimento científico. Assim, o interesse pela pesquisa surgiu da necessidade de se compreender tais práticas através das relações sociais da nossa civilização entre os tempos. Optou-se pelo estudo exploratório, descritivo voltado para o universo que circunda o contexto das Práticas de Saúde e de Enfermagem, com natureza antropológica, tendo como método a etnografia com design qualitativo, usando uma abordagem holística e multidimensional. O presente estudo foi realizado com uma amostra de 37 pessoas sendo a população composta pelos habitantes da Região do GeoPark Araripe no Sul do Estado do Ceará. A coleta de dados ocorreu nos meses de setembro e outubro de 2007, utilizando como instrumento um roteiro de entrevista semi-estruturada versando sobre a temática e obedecendo as Diretrizes e Normas da Pesquisa em Seres Humanos. Os dados foram ordenados em categorias e analisados à luz da literatura científica existente e apresentados de acordo com a forma encontrada nos achados a serem pesquisados. Observou-se que as práticas de saúde estão embasadas na fé e na cultura, com utilização das práticas de rezadeira/benedeira e remédios caseiros, originários de conhecimentos antigos populares transmitidos de uma geração a outra. Constatamos que a procura aos serviços de saúde não é relevante na população em estudo por acreditarem que as práticas que incluem a utilização de produtos da natureza ou aquela que invocam forças sobrenaturais sempre auxiliam na cura e estas sim são largamente adotadas. Agradecimentos a Cleide Correia e FUNCAP. (FUNCAP/URCA)

## **AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E PRÁTICAS ALIMENTARES DE GESTANTES EM UM PSF**

Nayara Luisa Perereira Rodrigues<sup>1</sup>; Nárya Maria Gonçalves de Brito<sup>2</sup>; **Sandra Mara Pimentel Duavy**<sup>3</sup>. <sup>1</sup>FUNCAP/ URCA; <sup>2</sup>Co-autor; e, <sup>3</sup>Orientador, Curso de Graduação de Enfermagem, Departamento de Enfermagem / URCA, CE, Brasil (nayaraluiza28@yahoo.com.br)

O estado nutricional da gestante reflete no progresso e resultado de sua gravidez. As mudanças fisiológicas ocasionadas durante esse período são necessárias para tornar a vida do feto viável e, para tal, um suporte nutricional acompanhado de orientações pelo profissional de saúde pode ajudar a diminuir os riscos e é imprescindível para a prevenção de mortalidade perinatal. Esse estudo tem como objetivo conhecer o estado nutricional das gestantes dos ESFs do bairro Seminário no município do Crato. A pesquisa é do tipo descritiva exploratória com abordagem quantitativa. Está sendo realizada em ESFs do bairro Seminário no município do Crato, tendo como população/amostra as gestantes que se encontram a partir do segundo trimestre de gestação. Os dados ainda estão sendo coletados, utilizamos entrevista semi-estruturada com recordatório de 24h e informações do prontuário das clientes. Além disso, para se conhecer o estado nutricional analisamos as medidas antropométricas (peso, altura). No perfil sócio-econômico, verificamos que a maioria possui renda de até um salário mínimo e nível de escolaridade inferior ao ensino médio. Esses são fatores que podem refletir na qualidade da alimentação das entrevistadas. Quanto aos dados nutricionais, embora a maioria das gestantes não sejam primíparas, relatam ter recebido orientações sobre sua alimentação e fazem mais de 3 refeições por dia, 70% delas encontram-se com alteração na curva de peso. Observou-se, nas refeições principais, que a grande maioria ingere alimentos ricos em carboidratos e proteínas e nos lanches predomina o grupo dos carboidratos, evidenciada também a ausência de vitaminas e minerais. Alguns fatores que podem levar a alterações na curva de peso estão presentes na maioria das gestantes até agora analisadas, pois a renda familiar, o número de refeições e a escolaridade podem influenciar na qualidade da alimentação. Contudo essas alterações podem ocorrer também devido a distúrbios intrínsecos da gestação.

Área de Conhecimento:

- ( ) Ciências Exatas e da Terra
- (X) Ciências da Vida
- ( ) Ciências Tecnológicas
- ( ) Ciências Humanas
- ( ) Ciências Agrárias

Forma de Apresentação: Oral

## PERFIL DE ADOLESCENTES GRÁVIDAS NO SÉCULO XXI

Berenice Temoteo da Silva<sup>1</sup>; Leide Dayane Barbosa da Silva<sup>1</sup>; Loeste de Arruda Barbosa<sup>1</sup>; Gleice Adriana Araújo Goncalves<sup>2</sup> - <sup>1</sup>URCA; e <sup>2</sup>Orientadora, Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem / URCA, CE, Brasil.

A gravidez na adolescência tem sérias implicações físicas e emocionais que traz inúmeras conseqüências na vida das mulheres, tais como responsabilidade de educar seus filhos. Segundo a Organização Mundial da Saúde - OMS, é tida como gestação de alto risco, principalmente social. Nessa perspectiva, buscou-se desenvolver essa pesquisa com jovens, sendo definido como limite etário dos dez aos dezenove anos de idade. Dessa forma, percebemos que a gestação está cada vez mais freqüente e ocorrendo em faixa etária cada vez menor. A relevância dos problemas surge, devido afetar a vida dessas mulheres tanto na esfera pessoal, com mudança de comportamento, como na social, com compromissos para manter o filho. O estudo traçou o **perfil das adolescentes grávidas** acompanhadas pelas Unidades de Saúde da Família do bairro Seminário, na cidade do Crato-CE. Os métodos adotados, para obter as informações referentes à temática, consistiram em pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, utilizando como instrumento de coletas de dados um questionário composto de perguntas objetivas para análise das variáveis: história gineco-obstetra e nível sócio-econômico. A pesquisa contou de 28 mulheres, em que as entrevistas foram realizadas nas residências de cada uma. Confirmou-se, dessa forma, que a maioria das gestantes não chegou ao ensino médio, a renda familiar era de até dois salários mínimos e, também, constatou-se que a maior parcela das adolescentes teve a menarca e a primeira experiência sexual entre 11 e 13 anos e, ainda, o mais preocupante, sabiam da existência dos contraceptivos, porém acreditavam que a gravidez estava ligada a idade. Assim, o estudo mostrou que é preciso ser implementado políticas de saúde no que aborda os ambientes familiares, educacionais e culturais, proporcionando maior interação e diálogo.

Escolha a área de conhecimento:

- ( ) Ciências Exatas e da Terra
- (x) Ciências da Vida
- ( ) Ciências Tecnológicas
- ( ) Ciências Humanas

## ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA DO ÓLEO FIXO DA POLPA DE *Caryocar coriaceum* (PEQUI) EM ROEDORES.

Antônia Rosângela Soares Penha<sup>1</sup>; Gerlânia de Oliveira Leite.<sup>2</sup> & **Adriana Rolim Campos.**<sup>3</sup> <sup>1</sup>FUNCAP/URCA, Curso de Biologia; <sup>2</sup>Co – autora, Curso de Biologia e <sup>3</sup>Orientador, Curso de enfermagem, Departamento de Química Biológica / URCA, CE, Brasil ([rosap\\_bio@yahoo.com.br](mailto:rosap_bio@yahoo.com.br)).

O pequizeiro é uma espécie arbórea nativa dos Cerrado brasileiro pertencente à família Caryocaraceae. É também conhecido, de acordo com a região de ocorrência, por pequi, piqui, piquiá-bravo, amêndoa-de-espinho, grão-de-cavalo, pequiá, pequiá-pedra, pequerim, suari e piquiá. É rico em ácido oléico, vitamina A e E, sendo corrente também suas propriedades antiabortivas e afrodisíacas. Também o uso do óleo, de preferência o de amêndoa, que é superior ao da polpa, é aplicado nos cortes, contusões, pisaduras, inchaços e inflamações dos animais, além de outras qualidades terapêuticas. Devido aos poucos estudos sobre os efeitos farmacológicos do óleo da polpa de *Caryocar coryaceum* (OCC), o objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial gastroprotetor do OCC. No teste da lesão gástrica induzida por etanol<sub>abs</sub>, os animais (n=8/grupo) em jejum de sólidos por 18 h foram pré-tratados com OCC (200 ou 400 mg/Kg, v.o.), 1h após o tratamento os animais receberam 0,2 mL de etanol e após 30 minutos foram sacrificados por deslocamento cervical. Os estômagos foram retirados, a área de lesão gástrica glandular foi determinada por planimetria e os dados expressos em termos de percentagem de área ulcerada. No teste da lesão gástrica induzida por aspirina, camundongos (n=8/grupo) em jejum de sólidos por 18 h, foram pré-tratados com OCC (200 ou 400 mg/Kg, v.o.), uma hora após o tratamento, os animais receberam aspirina 200 mg/Kg (v.o.) e 4 h depois foram sacrificados por deslocamento cervical. Os estômagos foram retirados e abertos pela grande curvatura, lavados com salina e inspecionados para atribuições de escores. OCC apresentou atividade gastroprotetora significativa nos testes da lesão realizado com etanol ( $p < 0,05$  x controle) e aspirina ( $p < 0,01$  e  $p < 0,001$ ) nas duas concentrações. Os resultados mostram um potencial efeito gastroprotetor do OCC que pode estar relacionado ao alto teor de ácido oléico (56%).  
Apoio financeiro: URCA / FUNCAP.